



FUNDAÇÃO ALENTEJO

**Relatório**  
**e — 20**  
**Contas 23**

**APROVADO EM REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, EM 22 DE ABRIL DE 2024**

(com parecer favorável do Conselho Fiscal, de 16 de abril de 2024  
e do Conselho Geral, em reunião ordinária de 22 de abril de 2024)

# índice

MENSAGEM DA PRESIDENTE.....	4
1. ÓRGÃOS SOCIAIS DA FUNDAÇÃO ALENTEJO   QUADRIÉNIO 22/26.....	7
2. ORGANOGRAMA.....	8
3. MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	9
4. ANÁLISE SWOT.....	10
5. RECURSOS HUMANOS.....	11
5.1. Caracterização dos Recursos Humanos.....	11
5.2. Formação Contínua dos Recursos Humanos.....	17
5.3. Segurança e Saúde no Trabalho.....	19
6. ÁREAS DE INTERVENÇÃO.....	20
6.1. Fundação Alentejo.....	20
6.2. EPRAL.....	21
6.3. CFA - Colégio Fundação Alentejo.....	31
6.4. Projetos de Iniciativa Comunitária.....	33
6.5. Cooperação para o Desenvolvimento.....	46
6.6. Serviços de Apoio - Direção de Serviços Administrativos - DSA.....	48
6.7. DGIEA – Direção de Gestão de Instalações, Equipamentos e Aprovisionamento.....	50
7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	53
BALANÇO.....	63
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADOS.....	65
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS.....	67
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	69
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	71

## MENSAGEM DA PRESIDENTE

O ano de 2023, a que o presente Relatório e Contas se reporta, foi marcado por várias dinâmicas e desafios, com impacto na vida da nossa instituição e nos Estabelecimentos Escolares de que é entidade proprietária, a EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo e o CFA – Colégio Fundação Alentejo, os quais puseram à prova a nossa determinação, espírito de missão e capacidade de gestão, para que o Plano de Atividades e Orçamento, previamente aprovados, pudessem ser executados com sucesso.

O presente exercício de prestação anual de contas e de avaliação e balanço das atividades desenvolvidas não só é imposição legal a que estão sujeitas as instituições legalmente constituídas na República, como constitui um imperativo ético e de transparência, naquelas que, como a nossa, assumem a forma de IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos e que gozam do Estatuto de Entidade de Utilidade Pública, ao abrigo do Anexo I da Lei n.º 36/2021, de 14 de junho de 2021 (LQEUP), nos termos do seu art.º 28.º.

Nesta mensagem que, de alguma forma, constitui um sumário do presente Relatório, é nosso propósito sinalizar os aspetos mais relevantes da nossa atividade, a qual se encontra devidamente explanada em cada um dos capítulos deste documento, e apresentar o respetivo impacto financeiro, conforme Contas que o integram.

No que respeita aos desafios com que nos defrontámos ao longo do ano não podemos deixar de referir os efeitos de uma escalada muito acentuada da inflação, como consequência dos impactos da continuação da Guerra na Ucrânia e o início do conflito no Médio Oriente e as consequências dos mesmos sobre os mercados de combustíveis e no comércio mundial em geral. A inflação, na Europa e em Portugal foi de facto um desafio muito impactante na sociedade, nas empresas e nas instituições e na vida das famílias, designadamente na vida da instituição e na vida dos trabalhadores das nossas comunidades educativas.

Outro desafio, mais circunscrito à nossa realidade específica, enquanto instituição que presta um serviço público de educação e formação, contratualizado com a tutela da Educação e financiado por Programa Nacional no âmbito do FSE – Fundo Social Europeu, foi o desafio da transição de Quadro Comunitário/período de programação, com a necessidade de adoção de novos instrumentos de regulação e novos procedimentos processuais. Concretizando, o novo ano escolar na EPRAL, e nas restantes escolas profissionais, começou em setembro de 2023 sem que estivessem concluídos os regulamentos, fixados calendários e, obviamente, sem uma perspetiva sólida de um calendário de formalização de candidatura e, em

consequência, sem a previsão da concretização das necessárias transferências financeiras.

Como dinâmicas mais positivas, às quais respondemos afirmativamente, não podemos deixar de referir a medida de aprovação da gratuidade das creches, por parte do Governo/Ministério do Trabalho, Solidariedade e da Segurança Social, com impacto na atividade do Colégio Fundação Alentejo, desencadeando neste o alargamento do número de berçários e salas de creche, em reposta ao aumento da procura e face à contratualização do alargamento das vagas apoiadas pela Segurança Social. Esta dinâmica veio contribuir para o reforço do nosso serviço às famílias da cidade e região e, de forma significativa, para a crescente sustentabilidade do Colégio.

No quadro da EPRAL, como dinâmicas positivas, com impacto na nossa atividade, conta-se a autorização superior de dinamização do processo de acolhimento de formandos oriundos dos PALOP, no quadro da cooperação para o desenvolvimento, comunicada pela tutela e entidade de gestão do programa de financiamento. Neste âmbito foram estabelecidas parcerias com entidades de educação desses países e, em consequência, o ano letivo de 2023/2024 contou com a incorporação de 57 formandos originários de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe.

Ainda no quadro da EPRAL e da sua sustentabilidade financeira, importa ter presente que, nas negociações conducentes à aprovação

das normas e regulamentos para o novo período de programação, não foram acolhidas algumas das reivindicações apresentadas pelas Escolas Profissionais e pela sua Associação, mas foi possível, contudo, recuperar os 5% de corte ao financiamento imposto em 2013, reposição essa com efetividade a setembro de 2023.

Esta recuperação, apesar de ficar aquém do que seria expectável e justo (atualização do financiamento, pela reposição do corte acrescido da compensação pela inflação acumulada), veio criar uma oportunidade de, finalmente, proceder internamente a cessação dos efeitos do nosso Despacho de 2007 e propor aos trabalhadores da Fundação (EPRAL e CFA) a progressão e atualização salarial e, no caso dos trabalhadores não docentes, a reposição das suas diuturnidades, com efeitos a partir do dia 01 de janeiro de 2024.

Refira-se que esta medida, que se impunha, designadamente face ao já referido impacto da elevada inflação em Portugal e na Europa, veio complementar as medidas tomadas e implementadas a partir de janeiro de 2023, concretamente, de reforço muito significativo do subsídio de alimentação, numa nova modalidade por nós negociada com a Banca, e ainda a atribuição do gozo do dia de aniversário sem prejuízo no vencimento.

A finalizar, refira-se que, entre as medidas que foram sendo conhecidas, por despachos aprovados pela tutela, no que se refere ao ano letivo de 2023/24 na EPRAL, conta-se com a atualização muito significativa dos apoios sociais aos formandos, designadamente no que se refere

ao subsídio de alojamento. Esta determinação, positiva para os formandos e suas famílias, representou um aumento significativo da despesa a que a Fundação teve de fazer face desde o mês de setembro, sem que, como se disse, estivesse clarificado o quadro normativo e calendário de financiamento deste novo ano letivo, e com o conseqüente impacto nos custos financeiros decorrentes da necessidade de recurso a financiamento bancário. A situação só foi, minimamente, debelada pela decisão do Governo da República de avançar com um adiantamento “provisório”, tendo sido transferida a respetiva verba apenas em 28 de dezembro de 2023.

Não podemos, ainda, deixar de aludir a algumas dimensões que têm orientado a nossa atividade nos últimos anos e que, também em 2023, tiveram impacto positivo na nossa instituição e nas suas contas. As preocupações com a sustentabilidade climática, com o impacto ambiental da nossa atividade, desde há muito assumido como linha orientadora das nossas decisões e boas práticas, foi reafirmado pela nossa adesão ao “We ACT – Compromisso Internacional da Filantropia sobre as Mudanças Climáticas”.

Neste âmbito refira-se as medidas de progressiva desmaterialização de processos, procedimentos administrativos e de materiais pedagógicos, entre outros suportes documentais, permitida pela instalação e atualização de meios digitais (hardware e software), a qual desencadeou uma redução crescente e sustentada de consumíveis como o papel e o toner, bem como no menor

desgaste dos equipamentos de impressão e reprodução, com um impacto nas contas e na nossa pegada ecológica.

Também neste âmbito, da pegada ecológica e da sustentabilidade das contas, tenha-se presente os ganhos, ao nível do consumo de energia, resultantes do novo e reforçado conjunto de painéis fotovoltaicos que, para além de nos garantirem uma energia limpa (solar), ajudaram a reduzir os custos do consumo energético, numa primeira fase e, no ano de 2023, a debelar o impacto do enorme aumento dos custos de energia verificados em Portugal e no exterior, nas contas da instituição.

Em suma, como este Relatório e Contas torna explícito, o ano de 2023 foi um ano assaz desafiante, mas, graças ao esforço das nossas comunidades educativas, dos nossos trabalhadores, docentes e não docentes, e às decisões tomadas pelos Órgãos de Administração da Fundação, aos quais reconhecidamente agradeço, foi, também, um ano de afirmação e reforço da nossa intervenção e do nosso serviço à cidade e região.

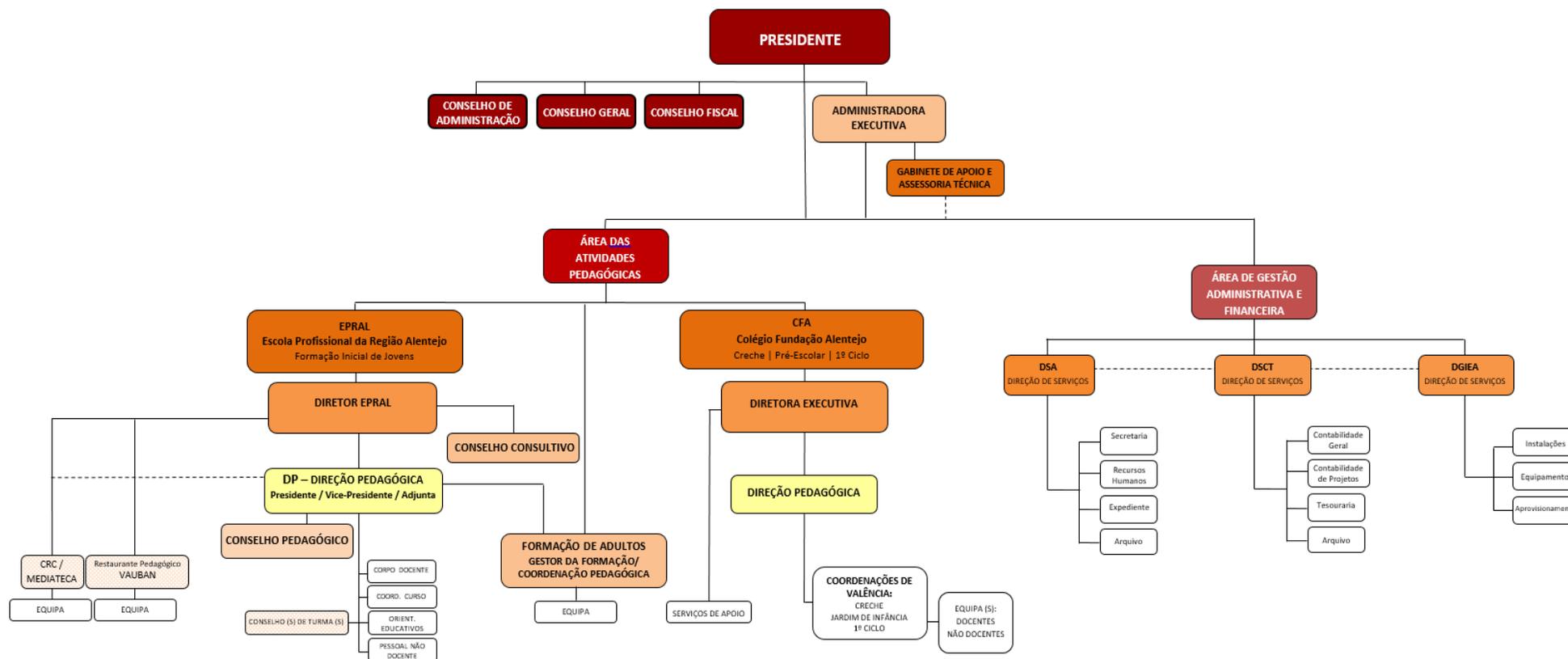
Fernanda Ramos



## 1. ÓRGÃOS SOCIAIS DA FUNDAÇÃO ALENTEJO | QUADRIÉNIO 22/26

<b>PRESIDENTE</b>	FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS
<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	
Presidente	FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS
Vice-Presidente	CLÁUDIO HERMÍNIO GONÇALVES DE CARVALHO RAMOS
Vogal	JOSÉ MANUEL LEAL SARAGOÇA
Vogal	SOFIA ALEXANDRA DE GONÇALVES CARVALHO RAMOS
Vogal	PAULO JORGE MADEIRA PIÇARRA
Suplente	JOÃO FILIPE CHAVEIRO LIBÓRIO
Suplente	RENATA MONTEIRO MARQUES
<b>CONSELHO FISCAL</b>	
Presidente	JOSÉ GABRIEL PAIXÃO CALIXTO
Vice-Presidente	BERNARDINO ANTÓNIO BENGALINHA PINTO
Revisora Oficial de Contas	ANDREIA ISABEL INÁCIO TELES
Suplente	FERNANDO CARVALHO RAMOS
Suplente	SARA DE AZEVEDO E SOUSA MARQUES PEREIRA
<b>CONSELHO GERAL</b>	
Presidente	FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS
<b>Membros Coletivos:</b>	
Entidades Públicas	CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ CCDR ALENTEJO, I.P. ENSINO SUPERIOR DO ALENTEJO – UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Parceiros Sociais	ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS: ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO DISTRITO DE ÉVORA NERE – NÚCLEO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE ÉVORA ASSOCIAÇÕES SINDICAIS: UGT – UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES – ÉVORA UNIÃO DOS SINDICATOS DISTRITO DE ÉVORA/CGTP-IN
<b>Personalidades a Título Individual:</b>	CARLOS ALBERTO FALCÃO MARQUES JOSÉ LOPES CORTES VERDASCA MANUEL MADEIRA PIÇARRA NORBERTO LOPES PATINHO GABRIELA SANTANA SANTOS VÍTOR FERNANDEZ DA SILVA

## 2. ORGANOGRAMA



EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo  
CFA – Colégio Fundação Alentejo  
DP – Direção Pedagógica  
CRC – Centro de Recursos em Conhecimento

DSA – Direção de Serviços Administrativos  
DSCT – Direção de Serviços de Contabilidade e Tesouraria  
DGIEA – Direção de Gestão de Instalações, Equipamentos e Aprovisionamento

### 3. MISSÃO, VISÃO E VALORES

A Fundação Alentejo tem como **missão** a prestação de serviços de excelência, promovendo a qualificação escolar e profissional e a cidadania ativa para alcançar uma sociedade de progresso, mais justa, esclarecida, que respeite os direitos e liberdades de cada cidadão, serviços esses que:

- Concretizem projetos de carácter educativo, cultural e de solidariedade social, orientados para o desenvolvimento sustentável do(s) seu(s) território(s) de intervenção.
- Assumam a natureza de projetos de cooperação para o desenvolvimento na área da educação e formação que contribuam para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- Promovam a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, pela integração qualificada no mercado de trabalho e na sociedade do conhecimento e pelo exercício responsável de uma cidadania esclarecida e participativa.

A Fundação Alentejo assume como **visão** contribuir para o bem-estar dos cidadãos e para a melhoria das suas condições de vida através de uma educação e formação de elevada qualidade e excelência, que prepare cidadãos livres, conscientes, responsáveis e capacitados para participar ativamente na sociedade e preparados para a inserção profissional, dotando-os de competências sociais, técnicas e profissionais que lhes permitam responder às exigências e desafios da nova Era do Conhecimento. A Fundação Alentejo rege-se por padrões éticos e **valores** de atuação que defendem o seu desempenho enquanto instituição, onde imperam a honestidade e a lealdade na sua relação com todos os atores e *stakeholders*, promovendo a integridade na defesa dos seus princípios, a responsabilidade dos próprios atos, o respeito pelos outros e a defesa de uma cidadania ativa e participativa, em respeito para com o património e o ambiente. Rege-se, ainda, pelos valores da educação para o desenvolvimento enquanto processo dinâmico interativo e participativo que visa a formação integral das pessoas; a consciencialização e compreensão das causas dos problemas de desenvolvimento e das desigualdades locais e globais num contexto de interdependência.



## 4. ANÁLISE SWOT

Na fase precedente à delimitação de estratégias de atuação, é fundamental a realização de um diagnóstico organizacional de forma a identificar as suas forças e fragilidades (nível interno) contextualizando-as e relacionando-as com a sua envolvente para identificar as oportunidades e os constrangimentos (nível externo) à prossecução das suas atividades.

### Forças

- Capital humano estável e altamente capacitado e qualificado;
- Entidade formadora certificada (DGERT) e Autorizações de Funcionamento do ME e MTSS;
- Experiência consolidada na implementação de projetos educativos e formativos;
- Reconhecimento público da instituição, a nível regional, nacional e internacional;
- Fortes redes de cooperação a nível regional, nacional e internacional;
- Elevados níveis de eficácia interna (resultados escolares) e externa (empregabilidade);
- Experiência na Cooperação para o Desenvolvimento e de projetos europeus.

### Fragilidades

- Modalidades e faseamento de pagamentos dos financiamentos públicos às atividades;
- Constrangimentos na divulgação das atividades da instituição noutras regiões do país;
- Reduzida receção de alunos de outras regiões;
- Dificuldade na divulgação das ofertas formativas junto de outros operadores de educação;
- Dificuldade de angariação de alunos externos à instituição oriundos de outras escolas;
- Ausência de certificação da qualidade ao abrigo das normas ISO.

### Oportunidades

- Reconhecimento público da ética, transparência institucional e *know how* da instituição;
- Desenvolvimento Regional do Alentejo;
- Recetividade das empresas no que se refere à integração dos alunos;
- Procura de escola segura, com serviços de apoio educativo e resultados de sucesso;
- Políticas educativas (alargamento da escolaridade mínima e promoção da formação contínua);
- Aumento da cooperação na área da educação e formação na CPLP;
- Estabelecimento de Parcerias com diversas entidades em Portugal, na Europa e na CPLP;

### Constrangimentos

- Oferta de Ensino Profissional na rede de escolas estatais;
- Fatores sociodemográficos (diminuição do n.º de jovens em idade escolar);
- Reduzida cooperação entre as escolas;
- Conotação socialmente penalizadora associada à opção pelos cursos profissionais;
- Constrangimentos socioeconómicos da Região Alentejo;
- Debilidade do tecido empresarial da região;
- Complexidade burocrática e morosidade na tomada de decisão em projetos de cooperação;
- Conjuntura política e económica nos países da CPLP

## 5. RECURSOS HUMANOS

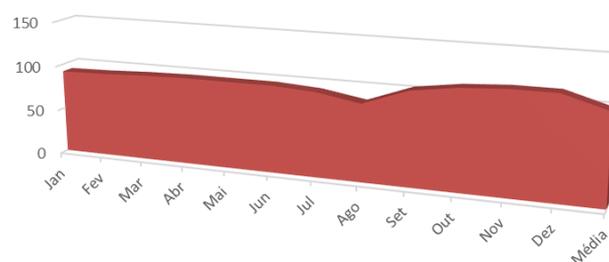
### 5.1. Caracterização dos Recursos Humanos

Numa instituição como a Fundação Alentejo, cuja atividade, nas suas diferentes valências, é a educação e formação profissional, os Recursos Humanos são o seu ativo principal e um dos mais diferenciadores, não só pela adequada quantidade como pela sua ajustada qualificação e dedicação.

Num retrato genérico, considerando as variáveis mais relevantes e a sua expressão numérica, a maioria dos trabalhadores/as da Fundação Alentejo, em 2023, são mulheres, na faixa etária dos 40 aos 59 anos, com habilitação de nível superior e vínculo de trabalho permanente. Ora, a realidade é mais complexa do que esta abstração, como resulta da caracterização que se segue.

Ao longo de 2023, de janeiro a dezembro, a Fundação Alentejo manteve uma média de 99 trabalhadores/as, entre docentes e não docentes, distribuídos de forma equilibrada ao longo dos 7 meses iniciais do ano (ano letivo de 2023/2024), com uma quebra em agosto (interrupção das atividades letivas) e um reforço no período de setembro a dezembro, correspondente ao início do novo ano letivo (aumento do número de turmas na EPRAL e de salas de creche no CFA), com um total, em 31 de dezembro de 2023, de 113 trabalhadores/as.

Gráfico 1 – Evolução dos Recursos Humanos em 2023



Fonte: DSA/GAAT – mar. 2024

Dos 113 trabalhadores/as que mantinham um vínculo de trabalho com a Fundação a 31 de dezembro, 93 eram trabalhadores/as internos (contrato de trabalho sem termo e a termo certo) e os restantes 20 eram trabalhadores/as externos (prestações de serviço e programa de estágios profissionais ATIVAR), os quais respondem a necessidades específicas e conjunturais.

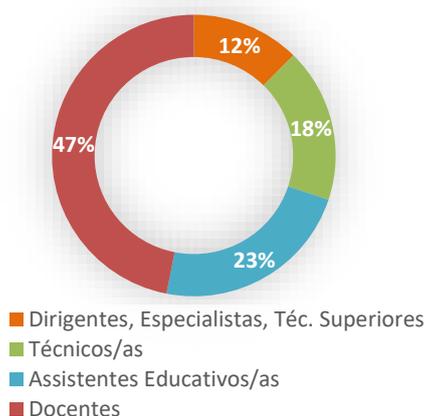
Gráfico 2 – Total de Trabalhadores/as dez. 2023



Fonte: DSA/GAAT – mar. 2024

Considerando a distribuição dos recursos humanos por categorias profissionais, verifica-se que, como é natural numa instituição como a Fundação Alentejo, o grupo mais representativo é o dos Docentes, com 47 % do total de trabalhadores/as, ao qual se segue o grupo dos assistentes educativos, com 23 %, seguido pelo grupo dos técnicos, com 18 %, correspondendo os restantes 12% aos Dirigentes (da Fundação, da EPRAL e do CFA) e aos Técnicos Superiores.

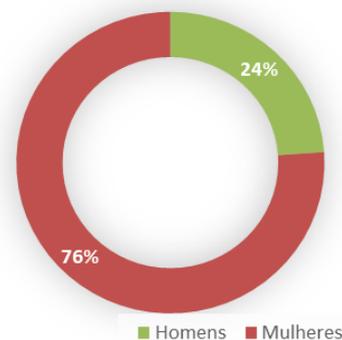
**Gráfico 3 – Distribuição de trabalhadores/as por natureza da atividade profissional/categoria**



Fonte: DSA/GAAT – mar. 2024

Igualmente em alinhamento com as restantes instituições de educação e formação, a Fundação Alentejo, tem uma taxa de feminização elevada, sendo mais de três quartos (76%) dos seus recursos humanos do sexo feminino. Esta realidade verifica-se transversalmente em todas as categorias profissionais/funções desempenhadas na instituição.

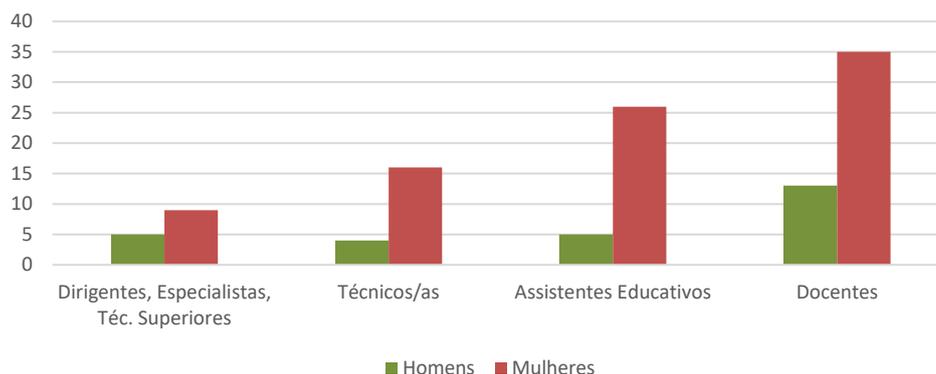
**Gráfico 4 – Distribuição de trabalhadores/as por sexo**



Fonte: DSA/GAAT – mar. 2024

Cruzando as variáveis Sexo e Categoria Profissional ou função, em termos absolutos, verifica-se que a sua distribuição é ligeiramente diferente, já que a proporção que se verifica nas categorias de Dirigentes e Técnicos Superiores e de Docentes, no que respeita à relação homens/mulheres (24%/76%), não se verifica nas outras duas categorias (técnicos e assistentes educativos), sendo que nestas a proporção de mulheres é claramente superior à dos homens no conjunto da Fundação.

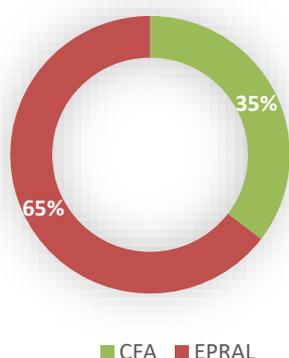
Gráfico 5 – Distribuição de trabalhadores/as por sexo/categoria profissional



Fonte: DSA/GAAT – mar. 2024

Apesar do crescimento que o CFA registou ao longo de 2023, concretamente no alargamento do número de salas e lugares em creche, continua a ser a EPRAL a resposta com maior número de trabalhadores/as afetos em exclusivo ou maioritariamente, numa relação de 65% para esta e 35% para o primeiro, conforme gráfico abaixo (no ato transato eram 69 e 31%, respetivamente).

Gráfico 6 – Distribuição de trabalhadores/as por Valência

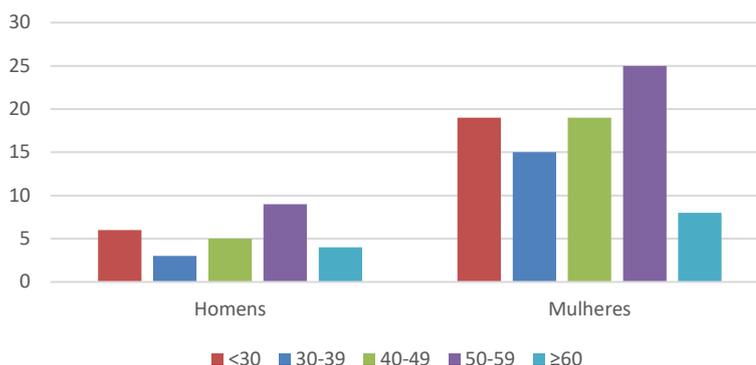


Fonte: DSA/GAAT – mar. 2024

Ao considerar a distribuição por idade, verifica-se que há um peso significativo dos grupos acima dos 50 anos, sendo o grupo etário mais significativo, ainda que de forma não demasiado expressiva, o dos 50 aos 59 anos, quer para mulheres, quer para os homens, em torno a 30% para cada um deles, do respetivo género.

Esta situação não é estranha ao facto de a Fundação Alentejo, em especial a sua valência EPRAL, ser uma instituição que, desde o início (1990) assumiu a relevância de manter um núcleo duro sólido de colaboradores docentes e não docentes que fosse o suporte humano do projeto educativo, na sua especificidade e solidez pedagógica e organizativa. O segundo grupo mais representativo, em ambos os casos, é, no entanto, o grupo com idades inferior a 30 anos, o que indica estar em curso o necessário esforço de rejuvenescimento.

Gráfico 7 – Idade - Distribuição de trabalhadores/as por grupo etário/sexo

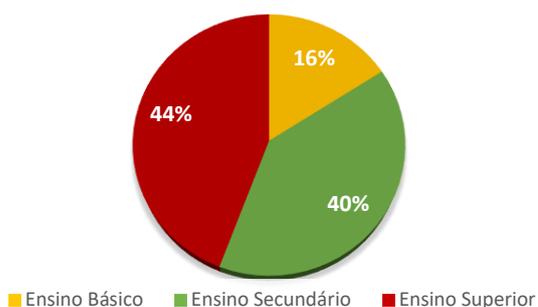


Fonte: DSA/GAAT – mar. 2024

No que respeita às habilitações académicas/escolaridade, como é exetável considerando a natureza da instituição e o serviço que presta, o grupo mais significativo (44%) corresponde a recursos humanos com habilitação académica ao nível do ensino superior (licenciatura, bacharelato, mestrado e doutoramento), no qual se enquadram maioritariamente os Docentes e os quadros Técnicos Superiores. A habilitação ao nível secundário é detida pelo segundo mais significativo (40%), integrando os Técnicos e parte significativa os Assistentes Educativos.

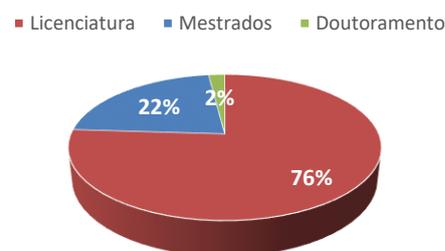
Dos trabalhadores/as com habilitação ao nível do Ensino Superior, 76% possui Licenciatura, maioritariamente pré-Bolonha e com habilitação profissional para o ensino (integrada ou em exercício), 22% possuem Mestrado e, apesar de haver alguns doutorandos, apenas 1 possui essa habilitação completa.

Gráfico 8 – Habilitações - Distribuição de trabalhadores/as/as/as por nível de habilitação



Fonte: DSA/GAAT – mar. 2024

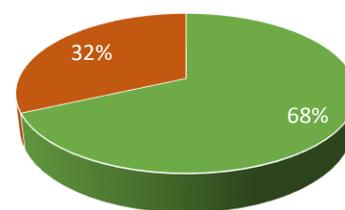
Gráfico 8.1. – Habilitações Superiores - Distribuição de trabalhadores/as por nível de Ensino Superior



Fonte: DSA/GAAT – mar. 2024

As habilitações de nível secundário, em que se integram a maioria dos técnicos e dos Assistentes Educativos, são maioritariamente (68%) referentes a Cursos Profissionais, muitos deles obtidos no quadro da EPRAL, na sede e em alguns dos pólos que a Escola possuiu. Refira-se que a opção por esta via da formação de nível secundário, não só é coerente com a atividade da Fundação, através da sua Escola Profissional, como decorre da adequação dos respetivos cursos às atividades concretas para as quais foram selecionados.

**Gráfico 8.2 – Habilitações Secundárias - Distribuição de trabalhadores/as por via do Ensino Secundário**

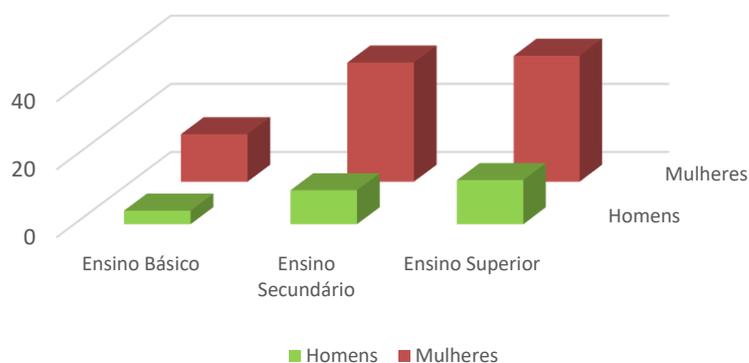


■ secundário -Curso Profissional ■ secundário científico/humanísticos

Fonte: DSA/GAAT – mar. 2024

Um olhar sobre os níveis de habilitação por sexo, permite-nos constatar que a sua distribuição é similar em ambos os grupos (homens e mulheres), não se verificando variação significativa.

**Gráfico 9 – Habilitações - Distribuição de trabalhadores/as por nível de habilitação/sexo**

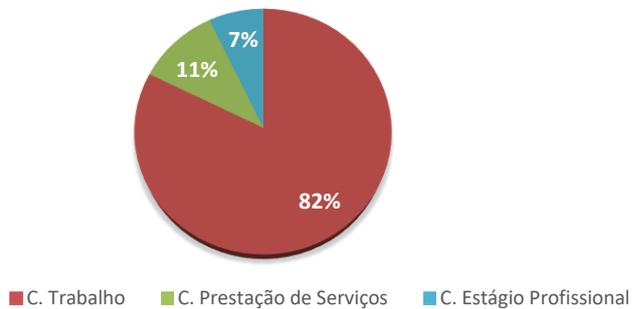


Fonte: DSA/GAAT – mar. 2024

Outra variável muito relevante é a natureza do vínculo contratual, sendo o vínculo permanente (Contrato de Trabalho) o tipo de vínculo que mais se verifica (82%), de entre estes 72% são Contratos de Trabalho Sem Termo. Os restantes dividem-se entre 11% de Prestações de Serviço, para resposta a necessidades específicas e

pontuais, e 7% de Contrato de Estágio /Estágios Profissionais, no âmbito do Programa ATIVAR do IEFP, os quais visam a evolução para um Contrato de Trabalho, em caso do estágio decorrer com sucesso e o estagiário manifestar interesse em continuar vinculado à instituição.

**Gráfico 10 – Vínculo de Trabalho - Distribuição de trabalhadores/as por tipo de vínculo**

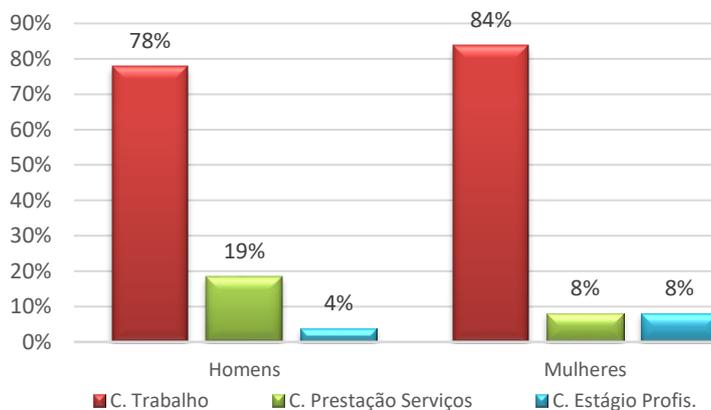


Fonte: DSA/GAAT – mar. 2024

Considerando a variável sexo, a distribuição pelos diferentes tipos de vínculo é muito similar entre homens e mulheres, ainda que se verifiquem, no caso dos homens um maior peso das Prestações de Serviços e, nas mulheres, uma frequência maior nos Estágios Profissionais.

Contudo, em ambos os grupos, é o Contrato de Trabalho o tipo de vínculo dominante.

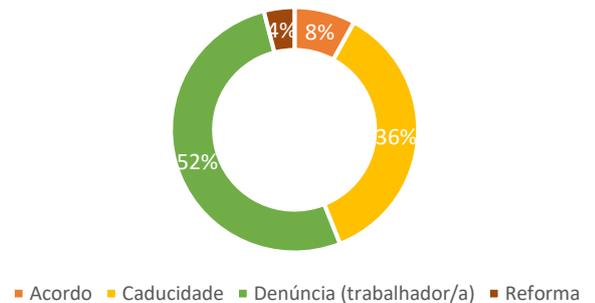
**Gráfico 10.1. – Vínculo de Trabalho - Distribuição de trabalhadores/as por tipo de vínculo e sexo**



Fonte: DSA/GAAT – mar. 2024

Ao longo do ano verificaram-se algumas saídas de trabalhadores/as com vínculo à Fundação Alentejo, a maioria dessas saídas ocorreu por vontade do próprio trabalhador, em consequência de opções diferentes face ao projeto vida (52%), a cessação do Contrato (Contratos de Trabalhos a Termo Certo) foram a segunda razão de saída (38%), sendo a Reforma e a Resolução por Mútuo Acordo categorias residuais no que respeita à saída de trabalhadores/as.

**Gráfico 11 – Causas de Resolução do Vínculo de Trabalho**



Fonte: DSA/GAAT – mar. 2024

No que se refere a admissões, ao longo do ano de 2023, foram contratados 35 trabalhadores/as, sendo a maioria pela contratação a termo certo (89%), seguida das contratações sem termo (9%).

**Gráfico 12 – Novas Contratações - Tipo do Vínculo de Trabalho**



Fonte: DSA/GAAT – mar. 2024

Considerando a origem dessas contratações, verifica-se, conforme gráfico seguinte, que a maioria (66%) foram novas admissões, seguidas de readmissões (28%), ou seja da contratação de trabalhadores/as que já tinham, em períodos anteriores, mantido vínculo de trabalho com a Fundação, sendo a conversão de contratos (passagem do vínculo de trabalho a termo certo, para um vínculo de trabalho sem termo) da ordem dos 6%.

**Gráfico 13 – Origem da Celebração do novo Vínculo de Trabalho**



Fonte: DSA/GAAT – mar. 2024

## 5.2. Formação Contínua dos Recursos Humanos

A formação contínua dos trabalhadores/as da Fundação Alentejo é, simultaneamente, uma preocupação e uma obrigação legal, nos termos do Código de Trabalho, a qual é assumida e promovida pela Fundação, em termos transversais, e pela Direção de cada uma das valências/Estabelecimentos de Ensino, tendo em conta as necessidades/prioridades específicas das mesmas.

Para a concretização desse objetivo, a Fundação, promove e divulga em formulário próprio, junto de cada um dos trabalhadores/as, as ações de

formação, de duração e formato variável, dando prioridade às que sejam disponibilizadas por entidades associadas como sejam o CFBSB - Centro de Formação Beatriz Serpa Branco e a AIP – Associação Industrial Portuguesa, os quais são instituições acreditadas, no caso do primeiro pelo Conselho Pedagógico da Formação Contínua (CPFC) e a segunda pela Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT).

Paralela e complementarmente, a Fundação autoriza a frequência de outras ações de formação, por iniciativa de docentes e não docentes, desde que as mesmas estejam alinhadas com as prioridades da instituição e sejam consequentes para a elevação/atualização de competências e melhoria do desempenho profissional dos seus recursos humanos. Ainda, na sua condição de Entidade Acreditada junto da DGERT, a Fundação promove, quando necessário, a organização de respostas formativas internas, o que não se verificou no ano de 2023.

Para além das ações de formação contínua frequentadas pelos trabalhadores/as, docentes e não docentes, identificadas no quadro que se segue, foram criadas condições para a frequência de Licenciatura, Mestrado e de Doutoramento, com as necessárias adaptações de horário e dispensas para prestação de provas, nos termos da Lei.

Quadro 1 – Formação Contínua em 2023

Ações de Formação	N.º de Participantes	Duração (Horas)	Entidade Formadora	Total de Horas
Ação de Formação "I Seminário Sobre Políticas e Dinâmicas da Violência Doméstica"	2	8	Polícia de Segurança Pública	16
Ação de Formação "Jornadas Técnicas de Évora - Lançamentos"	1	6	Federação Portuguesa de Atletismo	6
Ação de Formação de Curta Duração "II Jornada Formativa de Capacitação Digital nas Escolas: Resultados, Reflexões e Práticas e Seminário do Projeto. Avaliação do Impacto da Formação Contínua"	1	6	Centro de Formação Beatriz Serpa Branco	6
Ação de Formação de Curta Duração "Workshop - Eça: contemporaneidade e intemporalidade"	3	3	Centro de Formação Beatriz Serpa Branco	9
Curso de Formação "Ensino e Aprendizagem com recurso a ambientes digitais"	14	20	Centro de Formação Beatriz Serpa Branco	280
Curso de Formação "Qualificações baseadas em resultados de Aprendizagem: operacionalização"	2	26	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP)	52
Curso de Formação AO "Enquadramento Legal na Proteção de Crianças e Jovens"	3	25	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Évora / IEFP de Évora	75
Curso de Formação Profissional "Gestão de Projetos"	1	83	TecMinho	83
Curso de Formação Profissional "Regras Básicas No Combate A Incêndios E Evacuação de Edifícios"	18	4	Interprev	72
Encontro Regional "Recuperar, Incluir e Inovar. Redes de colaboração entre o CFAE Beatriz Serpa Branco e as Bibliotecas Escolares do Alentejo"	3	18	Centro de Formação Beatriz Serpa Branco	54
Jornadas de Formação de Curta Duração para Agentes Educativos - Professores e Técnicos Superiores - dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Évora"	15	4	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Évora	60
Minicurso "1ª Oficina de aulas que encantam - Yoga com música"	1	3	Cris Pitanga - Yoga para Crianças	3
Oficina de Formação "Capacitação Digital de Docentes - Nível 3"	15	50	Centro de Formação Beatriz Serpa Branco	750
Seminário "Trabalho Colaborativo, Promotor de um Alentejo Mais Coeso"	1	8	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, I.P.	8
Webinar "Ensino Profissional - uma opção de futuro"	1	1	Escola Virtual	1
Webinar "Segurança e Saúde no Trabalho - Investir nas Gerações Futuras"	1	1,5	Autoridade para as Condições do Trabalho	1,5
Webinar "Brincar e Ser Ativo na Era Digital"	1	1,5	Instituto CRIAP	1,5
XI Encontro Nacional de Formadores "Ninguém aprende de trombas. A Felicidade, o Prazer e a Diversão na Aprendizagem"	1	7	Forma-te	7
Curso "A educação da interioridade: aprender a ser cuidando o ser"	2	35	Fundação Manuel Leão	70

Fonte: DSA/GAAT; DP EPRAL e CFA – mar. 2024

Alguns trabalhadores/as, apesar de convidados a participar em ações de formação inventariadas como relevantes, disponibilizadas no seio das

parcerias existentes, manifestaram a sua indisponibilidade, em formulário próprio, por razões pessoais.

### 5.3. Segurança e Saúde no Trabalho

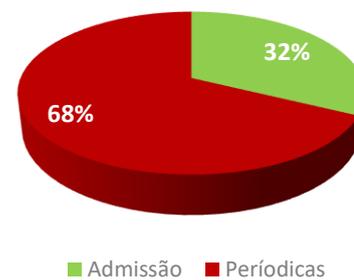
Ao longo do ano de 2023 foram realizadas 93 consultas de medicina do trabalho, nos termos de legislação em vigor (Lei 102/2099 – Regime Jurídico da Segurança e Saúde no Trabalho, e suas alterações) que regulamenta a prevenção e promoção da segurança e saúde no trabalho e de acordo com o estabelecido no artº 284º do Código do Trabalho. O objetivo destas intervenções (consultas e exames clínicos) visaram determinar a aptidão física e psíquica para o exercício da respetiva atividade

As referidas consultas foram realizadas pela empresa INTERPREV – Saúde e Segurança do trabalho SA, a qual nos presta este tipo de serviços nos termos de um contrato realizado no âmbito de um procedimento de contratação nos termos do Código dos Contratos Públicos, dada a nossa condição de entidade contratante ao abrigo do nº 2, do artº 2º do referido Código.

Maioritariamente, as consultas foram de natureza “periódica” (63, ou seja 68% do total), isto é, realizadas por trabalhadores/as com vínculo e nos termos da legislação antes referida (anualmente para os trabalhadores/as com 50 ou mais anos e de 2 em 2 anos para os trabalhadores/as dos 18 aos 49 anos).

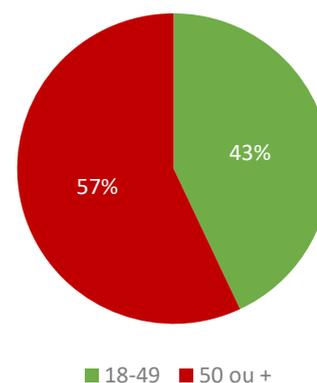
As 30 restantes (32%) foram realizadas no quadro da admissão de novos trabalhadores/as, igualmente nos termos da lei.

Gráfico 14 – Medicina no Trabalho – Consultas periódicas e de admissão



Fonte: DSA/GAAT – mar. 2024

Gráfico 15 – Medicina no Trabalho – Consultas por grupo etário



Fonte: DSA/GAAT – mar. 2024

Refira-se, ainda, que durante o ano de 2023 não se registaram acidentes de trabalho, pelo que a sinistralidade laboral foi nula.

## 6. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

### 6.1. FUNDAÇÃO ALENTEJO

A Fundação persegue fins de interesse social, de carácter educativo, cultural e de solidariedade, orientados para a valorização escolar e profissional dos cidadãos, para a promoção da igualdade de oportunidades e de género e para o desenvolvimento sustentável do(s) território(s) de intervenção, através da criação e manutenção de diferentes respostas sociais e educativas integradas nos diferentes ciclos do sistema educativo pré-universitário. (artigo 4º dos estatutos). Foi constituída como tal em 1999, dando cumprimento ao disposto no Decreto-lei nº 04/98 de 8 de janeiro, mas a sua origem remonta a agosto de 1990 com a assinatura do Contrato-Programa com o Ministério da Educação que instituiu a EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo, da qual a Fundação é entidade proprietária.

Sedeada em Évora, a Fundação Alentejo é uma Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos, com Estatuto de Entidade de Utilidade Pública, ao abrigo do Anexo I, da Lei nº 36/2021, de 14 de junho de 2021 (LQEUP), nos termos do seu art.º 28º., registada como IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, junto da DGIDC – Ministério da Educação, ao abrigo do Decreto n.º 860/91.

No decorrer da sua atividade e para a prossecução dos seus fins estatutários, quatro áreas de trabalho foram constituídas:

- **EPRAL - Escola Profissional da Região Alentejo** - desde 1990 - instituição de ensino profissional (qualificação inicial de jovens) com autorização de funcionamento para ministrar 48 Cursos Profissionais, distribuídos por 25 Áreas de Formação;
- **CFA - Colégio Fundação Alentejo** - desde 2011 – com autorização de funcionamento para creche, jardim-de-infância, 1º. e 2º ciclo do ensino básico;
- **Formação de Adultos** - Promoção da Educação ao Longo da Vida com desenvolvimento de projetos de formação profissional. Entidade Formadora Certificada em 17 áreas de formação desde 2013;
- **Cooperação para o Desenvolvimento** - desde 2014 - desenvolvimento de projetos de formação profissional nos países da CPLP.

A atuação da Fundação Alentejo, ao longo dos anos, tem sido pautada pelo desenvolvimento de projetos em prol do desenvolvimento da(s) comunidade(s) em que está inserida estabelecendo **parcerias e relações de cooperação**, com diversas instituições para responder positivamente às necessidades, prioridades e desafios dos diferentes contextos para dar cumprimento à sua Missão. Assim, é fundamental realçar a importância dos *stakeholders* (parceiros) e do trabalho em rede para o Desenvolvimento Sustentável dos territórios de intervenção.

Apresentam-se de seguida as atividades mais relevantes, desenvolvidas em 2023, das diferentes valências e serviços, que pela sua singularidade e transversalidade, merecem algum destaque.

## 6.2. EPRAL

O contributo da Direção Pedagógica da EPRAL para o Relatório e Contas da Fundação Alentejo (ano de 2023), reflete sumariamente os domínios que nos parecem mais relevantes da atividade desenvolvida ao longo do ano de 2023:

**I** - Oferta formativa da EPRAL em funcionamento, na transição do AL 22-23, para o AL 23-24, reportando os cursos profissionais em atividade (N4 - 12.º ano), cuja apresentação é organizada pelos critérios do Catálogo Nacional de Qualificações (Áreas de Formação, Qualificações Profissionais/Cursos, designadamente, repartidos pelos grupos-turma e anos curriculares respetivos).

**II** – População escolar, focando a realidade das novas turmas de 1.º ano (10) que representam cerca de 42% da oferta formativa em funcionamento e envolvem cerca de 45% da nova população escolar (1.º ano de formação).

**III** – Análise mais detalhada sobre a composição das turmas de 1.º ano, cujos elementos se apresentam distribuídos por cursos profissionais, sexo, idades e nacionalidades, salientando-se o peso relativo de alunos e alunas de nacionalidades estrangeiras (cerca de 42% da população escolar das turmas de 1.º ano).

**IV** – Destaque para uma nova realidade, aliás, para uma realidade que não sendo propriamente nova no seio da EPRAL, representada atualmente pelos 58 novos alunos e alunas de nacionalidades PALOP que representam cerca de 29% da população escolar das novas turmas de 1.º ano.

Conjugando-se os dados referidos no ponto anterior indiciam-se desafios ao nível da capacitação-formação de docentes e de não-docentes na esfera da interculturalidade, do diálogo e da mediação intercultural.

**V** – Apresentação dos resultados do CF 20-23, c/ 126 finalistas que representam cerca de 92% do n.º total de diplomados em tempo próprio e c/ taxa de empregabilidade e de prosseguimento de estudos de cerca de 42% (sublinhe-se que apuradas apenas 4 semanas após a conclusão da formação). Neste âmbito, apresentam-se os resultados das *Provas de Aptidão Profissional* (PAP), identificam-se as entidades externas que integraram os respetivos Júris de Avaliação; mencionam-se, quantificando, as ações de formação em contexto real de trabalho (FCT), por curso profissional, e o n.º de entidades parceiras que acolheram formandos e formandas da EPRAL; comparam-se os resultados escolares verificados nas diversas componentes de formação, com melhores resultados nas componentes de FCT e PAP, evidenciando a dimensão profissionalizante da formação e a componente externa (ou participada por agentes externos) da avaliação pedagógica .

**VI** – Reflete-se sumariamente a experiência de avaliação de desempenho docente, à dimensão do grupo de docentes titulares de contrato de trabalho a termo certo no AL 22-23 e mencionam-se as ações de formação profissional e docentes realizadas no mesmo ano letivo.

VII – Finalmente, aborda-se muito sumariamente o âmbito de intervenção do GAOVE (Gabinete de Apoio, Orientação Vocacional e Empregabilidade), identificação a esfera de competências e exemplificando a tipologia de ações desenvolvidas pelo Gabinete, geralmente em parceria com entidades externas, públicas e privadas dos setores da saúde, solidariedade social, segurança pública, entre outros.

## 1. Oferta Formativa da EPRAL

### 1.1. População escolar (setembro/23-janeiro/24)

A apresentação dos dados relativos à população escolar (alunos e alunas) no ano de 2023, pressupõe a transição das turmas cujos cursos profissionais se encontravam já em funcionamento no do AL transato (AL 22-23, então no 1.º e no 2.º ano curricular):

Quadro 2 – Oferta Formativa AL 2023/2024

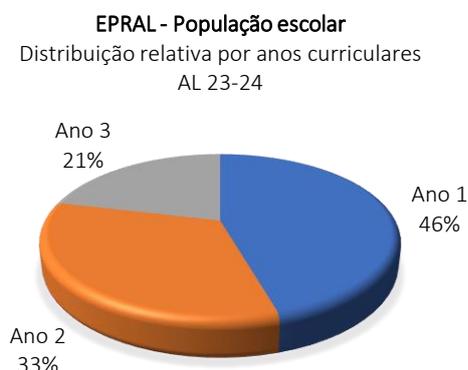
Área de Formação (CITE – Portaria 316/2001; CNAF – Portaria 256/2005)	Cursos Profissionais/Qualificações Profissionais Nível 4 – 12.º Ano	Referencial CNQ	Turmas			
			1.º Ano (CF 23- 26)	2.º Ano (CF 22- 25)	3.º Ano (CF 21- 24)	Total
Audiovisuais e Produção dos Media (213)	Téc.º de Audiovisuais	CNQ 213 370	-	14	-	14
	Téc.º de Multimédia	CNQ 213 006	20	21	18	59
	Téc.º de Vídeo	CNQ 213 351	20	-	-	20
Gestão e Administração (345)	Téc.º de Apoio à Gestão	CNQ 345.033	-	15	-	15
Direito (380)	Téc.º de Serviços Jurídicos	CNQ 380.372	20		-	20
Ciências Informáticas (481)	Téc.º de Informática – Instalação e Gestão de Redes	CNQ 481041	20	19	-	39
	Programador de Informática	CNQ 481 040	22	-	20	42
Outras – Saúde (729)	Auxiliar de Saúde	CNQ 729 281	22	19	17	58
Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (761)	Ação Educativa	CNQ 761 175	21	22	13	56
Hotelaria e Restauração (811)	Téc.º de Cozinha-Pastelaria	CNQ 811 183	32 <sup>1</sup>	21	14	67
	Téc.º de Restaurante-Bar	CNQ 811 184	22	14	11	47
Totais			199	145	93	437

Fonte: DP EPRAL – mar.24

Na distribuição por anos curriculares, verificamos que, alunos e alunas no 1.º ano, representam cerca de 45,5% (199), no 2.º ano cerca de 33,2% (145) e no 3.º ano cerca de 21,3% (93). Cruzando estes valores com o n.º de turmas em funcionamento no AL 23-24, conclui-se que o n.º médio de alunos e de alunas no 1.º ano (20) é superior ao n.º. médio de alunos e de alunas que constituem, respetivamente, o 2.º ano (18) e o 3.º ano (16). O aumento do n.º de alunos e de alunas no 1.º ano de formação (CF 23-26), relacionado também com o incremento do n.º de turmas de 1.º ano, aparentam um movimento de inversão de uma tendência de ligeira diminuição da população escolar que se vinha verificando desde o ano de 2020.

Hotelaria e Restauração é a Área de Formação mais representativa, também em n.º de alunos e de alunas, com cerca de 26,1% da população escolar (114 alunos e alunas, seguindo-se-lhe as AF de Audiovisuais e Produção dos Media, com cerca de 21,3% (93), de Ciências Informáticas, com cerca de 18,5% (81), de Saúde, com cerca de 13,3% (58), de Serviços de Apoio a Crianças e Jovens, com cerca de 12,8% (56), Direito, com cerca de 4,6% (20) e, finalmente, a AF de Gestão e Administração, com cerca de 3,4% (15).

Gráfico 16 – População escolar AL 23/24, por ano curricular



Fonte: DP EPRAL – mar.24

Dada a relevância das **turmas no 1.º ano de formação** (CF 23-26), representando cerca de 41,7% do n.º total e turmas em funcionamento no AL 23-24 e do n.º relativo de alunos e de alunas que as integram (cerca de 45,5% da população) escolar detalhámos a análise quanto à composição das novas turmas, integrando outras variáveis (distribuição por sexos, por cursos profissionais, por nacionalidades e por *origem* - de residência em Portugal, ou c/ residência familiar em Portugal). Considerámos também o “impacto” do grupo de jovens de nacionalidades PALOP, os quais, embora residindo em Portugal constituem uma *população migrante*, cujas residências se localizam nos países originários.

Apresentamos o tratamento e representação gráfica das informações relativas às turmas de 1.º ano (CF 23-26) cujas conclusões são apresentadas sumariamente.

Quadro nº 3 - Distribuição absoluta por cursos, sexo, idades e grupos de nacionalidades

*Alunas/os do CF 23-26 (1.º ano – AL 23-24)*

Cursos	População Turmas 1.º ano					Idades (N)						Nacionalidades		
	N	F	%	M	%	15	16	17	18	19	20	Medidas centrais		
AEd	21	19	90,5	2	9,5	3	8	6	3	1	0	Md=16,6; Mo=16; Mdn=17		
AuSd	22	17	77,3	5	22,7	7	5	4	0	5	1	Md=16,7; Mo=16 e 19; Mdn=17,5		
Cz-Past	32	26	81,3	6	18,7	4	7	8	4	8	1	Md=17,25; Mo=17 e 19; Mdn=17,5		
I-GR	20	8	40,0	12	60,0	6	4	2	5	2	1	Md=16,8; Mo=15; Mdn=17,5		
MULT	20	6	30,0	14	70,0	5	8	6	1	0	0	Md=16,15; Mo=16; Mdn=16,5		
Plnf	22	2	9,1	20	90,9	9	8	2	2	0	1	Md=16; Mo=16; Mdn=17,5		
R-Bar	22	11	50,0	11	50,0	4	7	4	5	2	0	Md=16,7; Mo=16; Mdn=17		
SJurd	20	15	75,0	5	25,0	2	4	5	3	5	1	Md=17,4; Mo=17 e 19; Mdn=17,5		
VID	20	9	45,0	11	55,0	3	4	4	3	6	0	Md=17,25; Mo=19; Mdn=17		
<b>Totais</b>	<b>199</b>	<b>113</b>	<b>56,8</b>	<b>86</b>	<b>43,2</b>	<b>43</b>	<b>55</b>	<b>41</b>	<b>26</b>	<b>29</b>	<b>5</b>	<b>Md=16,8; Mo=16; Mdn=17,5</b>		

Fonte: DP EPRAL – mar.24

- Grupo predominante: **Feminino 56,8%**.
- Idade: “Moda” = **55 alunas/os c/ 16 anos** [27,6% (ver medidas centrais)]; 32% em Restaurante-bar; 40% em Multimédia; 38,5% em Ação Educativa.

Nacionalidade predominante: **portuguesa** (116 alunas/os/58,3%); exceções para Auxiliar de Saúde e Informática-Instalação e Gestão de Redes.

No que respeita à residência familiar ou alojamento em tempo de aulas (no caso dos formandos oriundos dos PALOP), observamos a seguinte distribuição:

- **Residentes no Concelho de Évora** (62) = **31,2%** em relação ao n.º total de alunas/os no 1.º ano; **43,4%**, em relação ao n.º total de alunas/os residentes em Portugal (143); **44,9%**, em relação ao n.º de residentes na NUT III – Alentejo Central/Distrito de Évora (138).
- **Évora** (62), **Montemor-o-Novo** (15) e **Vendas Novas** (13), Concelhos com maior n.º de jovens a frequentarem a EPRAL no 1.º ano de formação.
- **Ação Educativa** (12) e **Multimédia** (11) c/ maior expressão em relação ao n.º de jovens a frequentarem a EPRAL no 1.º ano de formação, residentes no Concelho de Évora.
- **Auxiliar de Saúde**, curso com maior dispersão da população escolar, frequentar a EPRAL no 1.º ano de formação, residente em Portugal (9 Concelhos).

Quadro 4 - Outras nacionalidades (I - PALOP) - Distribuição por Cursos Profissionais

Alunas/os do CF 23-26 (1.º ano – AL 23-24)

Cursos	Nacionalidades										%	
	Angola		Cabo Verde		Guiné-Bissau		Moçambique		São Tomé e Príncipe			Totais
Ação Educativa	0		1		0		0		1		2	3,4
Auxiliar de Saúde	1 <sup>a)</sup>		3		0		0		2		6	10,3
Cozinha-Pastelaria	3		7		3		0		2		15	25,2
Informática-IGRedes	1		3		2		1 <sup>a)</sup>		5		12	20,7
Multimédia	0		0		0		0		1		1	1,7
Programador de Informática	0		0		2		0		0		2	3,4
Restaurante-bar	0		2		2		0		1		5	8,6
Serviços Jurídicos	0		6		2		0		0		8	13,8
Vídeo	0		2		3		0		2		7	12,1
<b>Totais</b>	<b>5</b>	<b>8,6%</b>	<b>24</b>	<b>41,4%</b>	<b>14</b>	<b>24%</b>	<b>1</b>	<b>1,7%</b>	<b>14</b>	<b>24%</b>	<b>58</b>	

Fonte: DP EPRAL – mar.24

- a) *aluno de origem africana c/ residência familiar antecedente em Portugal*  
b) Cursos que receberam maior n.º de alunas/os de nacionalidades “PALOP”: Cozinha-pastelaria (15/25,2%) e Informática-Instalação e Gestão de Redes (12/20,7%)  
c) Nacionalidade “PALOP” c/ maior expressão: cabo-verdiana (24/41,4%)

Quadro 5 - Outras nacionalidades/Residentes em Portugal (II) -Distribuição por Cursos Profissionais

Alunas/os do CF 23-26 (1.º ano – AL 23-24)

Cursos	Nacionalidades										%	
	Brasil		Espanha		Índia		Roménia		Ucrânia			Totais
Ação Educativa	1		0		0		0		0		1	4,0
Auxiliar de Saúde	4		0		3		0		0		7	28,0
Cozinha-Pastelaria	0		0		0		0		0		0	
Informática-IGRedes	0		0		4		0		1		5	20,0
Multimédia	0		0		0		0		0		0	
Programador de Informática	1		0		5		0		0		6	24,0
Restaurante-bar	0		1		0		1		0		2	8,0
Serviços Jurídicos	1		0		0		0		0		1	4,0
Vídeo	3		0		0		0		0		3	12,0
<b>Totais</b>	<b>10</b>	<b>40%</b>	<b>1</b>	<b>4,0%</b>	<b>12</b>	<b>48%</b>	<b>1</b>	<b>4,0%</b>	<b>1</b>	<b>4,0%</b>	<b>25</b>	

Fonte: DP EPRAL – mar.24

- Cursos que receberam maior n.º de alunas/os de “outras nacionalidades”: Auxiliar de Saúde (7) e Programador de Informática (6)
- Nacionalidade (estrangeira) c/ maior expressão: indiana (48%) e brasileira (40%)

## 2. Ciclo de Formação 2020-2023 – Turmas de 3.º ano - Finalistas do CF 20-23

No início do ano de 2023 (AL 22-23), as turmas *finalistas* (3.º ano) representavam cerca de 32,5% (126/388) do n.º total de alunos que frequentavam a EPRAL no período janeiro a julho de 2023.

Estavam, os alunos de 3.º ano, repartidos conforme tabela acima, sendo de salientar a predominância do grupo feminino (79 alunas = 62,7%). O curso de maior dimensão, dividido entre as turmas A e B, era o 3.º ano do CP de Técnico de Ação Educativa c/ 27 alunos (21,4%), c/ predominância de alunos do sexo feminino (92,6%).

**Quadro 6 - Cursos/Turmas de 3.º ano - Finalistas do CF 20-23 (janeiro/2023)**

Cursos	AEd	ASd	C-Past	GEST	MULT	PRGInf	R-Bar	VÍD	Totais	
									N	%
FEM	25	18	11	7	9	1	3	5	79	62,7
MASC	2	0	2	6	11	13	5	8	47	37,3
<b>TOTAIS</b>	27	18	13	13	20	14	8	13	126	100

Fonte: DP EPRAL – mar.24

Relativamente à sua origem residencial, predominava o Concelho de Évora (35,7%),

segundo-se, Vendas Novas (8,7%), Montemor-o-Novo (7,9%) e Reguengos de Monsaraz (7,9%).

**Quadro 7 - Provas de Aptidão Profissional (PAP) - CF 2020-2023**

*Notações médias das PAP por cursos profissionais – CF 20-23*

Curso Profissional	Notação Média	N.º de Provas	N.º de finalistas (Matrículas no 3.ºAno)
Ação Educativa	17,4	25	25
Auxiliar de Saúde	17,0	16	16
Cozinha-Pastelaria	15,6	13	13
Gestão	16,9	12	12
Multimédia	18,0	20	20
Programador de Informática	15,9	13	13
Restaurante-Bar	14,3	6	8
Vídeo	16,5	13	13
	<b>16,5</b>	<b>127</b>	<b>129</b>

Fonte: DP EPRAL – mar.24

**Quadro 7.1. - Provas de Avaliação Final (PAF) - CF 2021-2023**

Curso de Educação e Formação -T2, N2	Notação Média	N.º de Provas	N.º de finalistas (Matrículas no 2.ºAno)
CEF	4,3	9	9

Fonte: DP EPRAL – mar.24

### Quadro 8 - Júri de Avaliação - Entidades Externas

Curso Profissional	Entidades	
Ação Educativa	Câmara Municipal de Évora/ Divisão de Educação e Intervenção Social	Universidade de Évora/ Departamento de Pedagogia e Educação
Auxiliar de Saúde	Hospital do Espírito Santo, Évora	Hospital da Misericórdia, Évora
Cozinha-Pastelaria	Associação dos Diretores de Hotéis de Portugal	Entidade Regional de Turismo do Alentejo
Gestão	ACDE – Associação Comercial do Distrito de Évora	NERE – Núcleo Empresarial da Região de Évora
Multimédia	ADRAL / Évora Tech	Instituto Politécnico de Portalegre
Programador de Informática	ADRAL / Évora Tech	NERE – Núcleo Empresarial da Região de Évora
Restaurante-Bar	Associação dos Diretores de Hotéis de Portugal	Entidade Regional de Turismo do Alentejo
Vídeo	HERITALES – International Film Festival	Instituto Politécnico de Portalegre

Curso de Educação e Formação -T2, N2	Entidades	
Cuidador/a de Crianças e Jovens	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	Centro Distrital de Segurança Social de Évora

Fonte: DP EPRAL – mar.24

#### CF 20-23: Comparação das Classificações Médias Finais nas Componentes de Avaliação

Na comparação de resultados finais, envolvendo as classificações obtidas pelos/as finalistas, nas três vertentes de avaliação global, constatamos que os melhores resultados são obtidos na generalidade dos Cursos Profissionais em observação (CF 20-23) na vertente FCT (Formação em Contexto de Trabalho).

Introduzimos também um novo indicador comparativo (*notação média das classificações obtidas na componente de formação tecnológica*) procurando refletir o *peso* da vertente técnica-tecnológica, no aprofundamento da perceção da dimensão *qualificante* associada ao *ensino profissional*, comparando este indicador com a média das classificações obtidas na *classificação final de curso*, envolvendo todas as suas componentes.

Gráfico 17 - CF 20-23 - Resultados finais globais

(Comparação de resultados entre componentes de avaliação/classificação)



Fonte: DP EPRAL – mar.24

Quadro 9 - RESULTADOS - Finalistas CF 2020/2023 - Diplomados/Curso

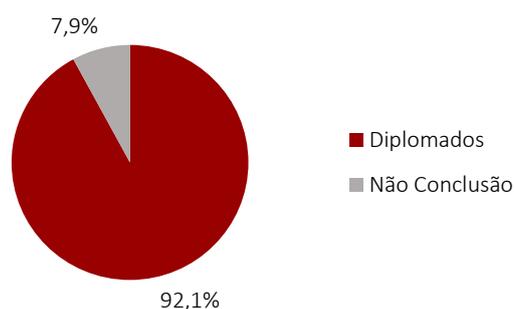
(Apuramento 4 semanas após a conclusão do curso)

Curso	N.º Diplomados/as
CP Técnico de Ação Educativa	25
CP Técnico Auxiliar de Saúde	16
CP Técnico de Cozinha-Pastelaria	13
CP Técnico de Gestão	12
CP Técnico de Multimédia	20
CP Programador de Informática	12
CP Técnico de Restaurante-Bar	5
CP Técnico de Vídeo	13
<b>Total</b>	<b>116</b>

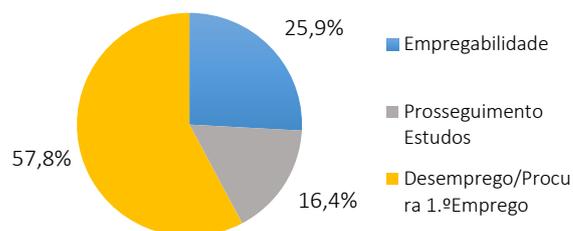
Fonte: DP EPRAL – mar.24

Gráficos 18 e 19 – Taxa de Conclusão e Primeiro Follow-up

Taxa Global de Conclusão/Finalistas Global



Percurso Pós Formação



Fonte: DP EPRAL – mar.24

**Síntese:**

- **Taxa global de conclusão: 92,1%** (dos 126 alunos matriculados no 3.º ano do ciclo de formação, 116 alunos concluíram o curso até 31/07/2023). Destaque para os CPT de Cozinha-Pastelaria, de Multimédia e de Vídeo (taxas de conclusão:100%);

- **Taxa global de empregabilidade + prosseguimento de estudos: 42,2 %**. Destaque para a taxa de empregabilidade do CPT de Ação Educativa (52,0 %) e para a taxa de

prosseguimento de estudos do CP de Programador de Informática (33,3 %).

- **Taxa global de desemprego** (alunos à procura do 1.º emprego): **57,8 %** (justificado pelo abrandamento do crescimento económico e também pelo momento do apuramento dos dados, realizado 4 semanas após a conclusão dos respetivos cursos profissionais).

### 3. Formação em Contexto de Trabalho

No ano de 2023 foram realizadas ações de formação em FCT, integradas nos respetivos planos de estudos-formação, envolvendo as turmas de 2.º e 3.º Anos dos Cursos Profissionais em funcionamento na EPRAL, nos termos de uma planificação previamente elaborada e mobilizando a nossa rede de parceiros (empresas e instituições) maioritariamente localizados no Alentejo Central.

Em algumas das áreas de formação envolvidas, conforme damos conta no Relatório de Atividades 2023 da EPRAL, foram mobilizados parceiros das diferentes NUT 3 do Alentejo e mesmo alguns parceiros exteriores à Região.

Pela primeira vez, no âmbito do Projeto ERASMUS+ desenvolvido pela Fundação Alentejo, alguns dos formandos de 2º e 3º ano, realizaram parte (50%) das respetivas FCT em entidades localizadas em outros países a União Europeia (Espanha e Itália), conforme capítulo “Erasmus+”.

### 4. Avaliação de Desempenho Docente

O processo de avaliação de desempenho profissional de docentes, centrado no grupo de titulares de *Contrato de Trabalho a Termo Certo* (AL 22-23), foi desenvolvido pela Direção Pedagógica da EPRAL (DP) tendo por finalidades:

- a prestação de informações à Presidente da Fundação Alentejo e ao Diretor da EPRAL sobre o desempenho profissional daqueles docentes no AL 22-23, antecipando eventuais necessidades de

contratação para o AL 23-24 na mesma *Disciplinas/Área disciplinares*;

- a testagem do modelo e do processo de trabalho, tendo em vista a sua implementação generalizada aos docentes no AL 23-24, seja aos titulares de CTTC seja aos titulares de Contrato Individual de Trabalho.

- o desenvolvimento do processo foi precedido de uma reunião promovida pela DP com o grupo de docentes, realizada no dia 12/05/23, na qual foram apresentadas as finalidades do processo de avaliação e a metodologia de trabalho.

Foram considerados 4 campos de análise fundamentais:

1. Relatório de autoavaliação;
2. Observação da prática letiva;
3. Cumprimento do serviço docente (dados de execução física);
4. Perceções dos alunos (envolvendo, nos casos aplicáveis, a *Orientação Educativa*).

Para apoio à elaboração do Relatório de Autoavaliação foi disponibilizado um guia, refletindo os pontos que nos parecem mais significativos na abordagem reflexiva do ciclo profissional. Quanto à observação da prática letiva, esta envolveu: análise dos respetivos planos; verificação da adequação dos itens (ou “conteúdos”) face aos programas de ensino e objetivos de aprendizagem; recursos didáticos aplicados; relação, comunicação pedagógica e ambiente de formação; metodologia inicial e conclusão das sessões.

Finalmente, no que concerne às perceções dos alunos, cujas informações foram recolhidas através de questionário digital anónimo, considerámos os domínios: assuntos/temas curriculares; métodos e atividades; adequação do nível de linguagem pedagógica às necessidades dos alunos; recursos didáticos; relacionamento e, quando aplicável, Orientação Educativa (integração e progressão escolar, acompanhamento da vida escolar dos alunos, disponibilidade e relação com as famílias, promoção da interligação entre serviços escolares).

De salientar que os questionários foram aplicados em sala laboratorial dotada de meios informáticos e sempre sob supervisão da Direção Pedagógica, para despistagem de eventuais fatores de influência, externos ao processo, garantir a concentração dos jovens e a integridade das respostas.

##### **5. Formação dos Recursos Humanos - Ações de formação, certificadas**

Foram realizadas durante o ano de 2023 as seguintes ações de formação certificada, de docentes, designadamente com o apoio do *Centro de Formação Beatriz Serpa Branco*, estrutura formativa de âmbito regional participada pela EPRAL enquanto escola associada e por outras entidades formadoras, conforme informação detalhada no capítulo “Recursos Humanos”.

##### **6. GAOVE - Gabinete de Apoio Orientação Vocacional e Empregabilidade**

O GAOVE (Gabinete de Apoio Orientação Vocacional e Empregabilidade) no âmbito da missão e finalidades que lhe estão confiadas, realizou as atividades abaixo discriminadas:

- Acompanhamento psicológico individual;
- Apoio/acompanhamento a famílias, pais e encarregados de educação;
- Orientação escolar e de carreira;
- Visitas à EPRAL – alunos de 9.º ano, candidatos à frequência da EPRAL;
- Participação numa aula de cidadania nos Salesianos de Évora;
- Ações de sensibilização - “Stop: Amar rima com respeitar!”, “Sexualidade e Afetos”, “Campanha de sensibilização contra a violência no namoro - Amar rima com Respeitar!”, “Stop Bullying!”, “Diferença Rima Com Pertença!”, “Seminário Sobre Políticas e Dinâmicas da Violência Doméstica (promovido pelo comando distrital da PSP de Évora);
- Acompanhamento aos alunos provenientes dos países da *Comunidade dos Países de Língua Portuguesa* (CPLP);
- Orientação vocacional e de carreira para os alunos interessados no prosseguimento de estudos académicos;
- Sessão de esclarecimento sobre Acesso ao Ensino Superior (dinamizado em parceria com o Gabinete de Acesso ao Ensino Superior da Universidade de Évora).

### 6.3. CFA - Colégio Fundação Alentejo

O ano de 2023 marcou pela grande afluência e constante procura que tivemos na valência de Creche.

Devido á falta de vagas, foi decidido pela Segurança Social, criar mais uma medida em que todas as instituições se poderiam candidatar a um aumento de vagas por sala ou a reconversão de espaços se os tivessem disponíveis.

Com a possibilidade de pedido de aumento da capacidade em creche, foi-nos possível passar de uma capacidade de 98 para 108 crianças (2 Berçários com capacidade de 8 crianças e 1 de dez crianças; 2 salas com um grupo de 20 crianças e 3 salas com um grupo de 14).

Quando decidimos também, candidatar-mo-nos para a reconversão de espaços, utilizando a sala polivalente de berçário para mais uma sala de 10 crianças e, utilizando o 2º piso/área do 1º ciclo para mais uma sala de Creche para um grupo de 20 crianças e um dormitório único para toda a valência, conseguimos, a 6 de setembro de 2023 passar a ter a capacidade em Creche de 138 crianças e alterar a capacidade do 1º Ciclo do Ensino básico para 2 salas, 48 crianças.

Este aumento de 40 vagas, torna-se fundamental para a sustentabilidade do nosso colégio que estará com lotação máxima em setembro de 2024. O facto de não estarmos já

a 100% deve-se à exigência de toda uma gestão de garantia de vagas para as crianças que já frequentam o colégio, permitindo-lhes a continuidade durante os três anos da valência de Creche. Para tal, apenas conseguimos permitir a passagem direta para uma sala de creche quando fazem 1 ano de idade e, deste modo, permitir a entrada de mais bebés sem ultrapassar as vagas disponíveis em creche em agosto de 2024 para o ano letivo seguinte.

Tanto o aumento de capacidade como a reconversão de duas salas, um dormitório e uma casa de banho, implicaram custos imediatos para a Fundação Alentejo.

Foram precisas obras de adaptação de espaços, mobiliário, reforço do material do refeitório, reforço de material pedagógico, reforço de fardas e aumento de profissionais.

Como preocupação da Segurança Social ao abrir estas novas medidas, exigiu que todas as instituições apresentassem as medidas de autoproteção devidamente regularizadas. Este foi mais um custo acrescido que se tornou mais dispendioso devido, segundo as Técnicas da ANEPC, por ser um edifício com todas as medidas acauteladas não poderíamos descer de nível de exigência tendo que ter tudo em ordem e devidamente certificado por cada empresa por eles reconhecida.

Importante referir que segundo o compromisso de cooperação da Segurança Social do biénio 2023/2024, terminámos o ano com os seguintes valores:

- Comparticipação a Famílias (1º e 2º escalão): 329,02€;
- Gratuidade: 473,80€
- Horário complementar: 921,53 € mensais

Na valência de Pré-escolar, vemos pelo segundo ano consecutivo, um aumento do número de crianças (grupo de 44) que reflete a confiança e continuidade no trabalho do colégio bem como a aposta na metodologia inovadora que diferencia o trabalho feito nesta valência.

Desta forma, a equipa pedagógica atual é constituída por:

**1. Berçário:**

**8 Auxiliares de Ação Educativa** (3 a contrato sem termo; 2 a contrato com termo e 3 Estágios Profissionais);

**2. Creche:**

**5 Educadoras** (2 a contrato sem termo e 3 a contrato com termo)

**8 Auxiliares de Ação Educativa** (3 a contrato sem termo; 3 a contrato com termo e 2 Estágios Profissionais);

**3. Pré- Escolar:**

**2 Educadoras** (1 a contrato sem termo e 1 a Estágio Profissional)

**3 Auxiliares de Ação Educativa** (2 a contrato sem termo; 1 a contrato com termo)

**4. Extra Curriculares:**

**Professora de Expressão Físico Motora** (prestação de serviços)

**Professor de Expressão Dramática** (prestação de serviços)

**Professora de Artes** (prestação de serviços)

**Filosofia para crianças** (dada pela Educadora/Diretora Pedagógica – sem custo extra)

Importante referir a aposta quer da Fundação Alentejo bem como dos cargos de Direção do CFA em formação constante e complementar de forma a garantir que o pensamento seja atual e as práticas de acordo com o mesmo e as suas necessidades emergentes.

No que diz respeito às propostas de atividades a realizar em 2023 no respetivo plano de atividades, apenas não foram realizadas as que se referem ao aniversário do Colégio (na semana de 3 a 7 de outubro) por se decidir que faria mais sentido integrar este ano juntamente com as celebrações dos 25 Anos da Fundação Alentejo.



## 6.4. Projetos de Iniciativa Comunitária

A Fundação Alentejo, desde a sua génese que mantém a ligação com a dimensão europeia, promovendo o estabelecimento de parcerias com outras entidades europeias de forma a executar projetos que promovam a aprendizagem e a partilha de boas práticas entre instituições. Em 2023 foram executados 3 Projetos de iniciativa comunitária no âmbito do Programa Erasmus+.

### Aprender Além-fronteiras – Erasmus + KA1

Em 2023 a Fundação Alentejo implementou o Projeto Além-fronteiras que teve como objetivos principais, entre outros:

- a) Promover a Mobilidade Internacional de jovens de diversas áreas de formação e de Staff;
- b) Promover a aquisição de competências e de conhecimentos que reforcem a transição para a vida ativa dos jovens profissionais;
- c) Fortalecer o estabelecimento de parcerias estratégicas internacionais para promover a cooperação internacional em diversos projetos europeus.

Para o desenvolvimento deste Projeto foi efetuada a divulgação do mesmo junto dos alunos (2º e 3º ano) e dos recém-diplomados (2022) para que manifestassem a sua intenção em participar. Após apresentação da manifestação de interesse, foram aplicados critérios de seleção, que caracterizavam o seu

percurso formativo (assiduidade, conhecimento de línguas, resultados escolares e motivação na participação) permitindo a seleção de 14 participantes.

Para a implementação do Projeto foram estabelecidas parcerias para o acolhimento de estagiários e para o apoio e monitorização das mobilidades que ocorreram em dois países (Espanha e Itália):

**a) Entidades de Ensino Profissional** (Santiago de Compostela, Pontevedra e Brescia) que nos apoiaram nos contactos com as empresas (entidades de acolhimento de estágios) para os nossos alunos, efetuaram o apoio aos participantes e acolheram os nossos técnicos na mobilidade staff (IES San Clemente e CFP Zanardelli).

**b) Empresas de acolhimento de estágio** de diferentes tipologias, de maior e menor dimensão e diferentes áreas de trabalho que acolheram os nossos alunos e diplomados e lhes transmitiram conhecimentos, competências técnicas, linguísticas e socioprofissionais/relacionais que serão uma mais valia nos percursos académicos, profissionais e sociais. Por sua vez, no âmbito das relações de parcerias estabelecidas, algumas empresas demonstraram disponibilidade em acolher alunos e diplomados da EPRAL em futuros projetos.

Em suma, com a implementação do Projeto, foi possível o alargamento da rede de parceiros europeus:

- 3 empresas e 1 centro de formação em Brescia;
- 3 empresas e 1 instituto em Santiago de Compostela
- 4 empresas e 1 instituto em Pontevedra.

O projeto abrangeu na **totalidade 16 participantes** que se distinguem entre 2 mobilidades staff, 2 mobilidades pro (diplomados) e 12 mobilidades short (alunos).

**2 Mobilidades staff** - técnicos da Fundação Alentejo com 46 anos do sexo feminino e 63 anos do sexo masculino, ambos licenciados em Sociologia, professores/formadores com funções de técnicos no Gabinete de Apoio e Assessoria Técnica da Fundação Alentejo, gabinete corresponsável pelas candidaturas e implementação desta tipologia de projetos.

**12 Mobilidades Short** – Alunos dos 2º e 3º anos, 10 alunos do sexo masculino, 2 do sexo feminino, 6 são do curso de Programação Informática, 5 do curso de Multimédia e 1 do curso de Cozinha/Pastelaria, com média de idades de 17,66, sendo 5 menores de idades e 7 maiores de idade.

**2 Mobilidades Pro** - 2 diplomados do curso de Gestão de Equipamentos Informáticos do sexo masculino ambos com 19 anos.

Os alunos e diplomados participantes, após o período de mobilidade, transmitiram um grau elevado de satisfação e vontade de participar em futuras mobilidades pois consideraram a experiência muito gratificante quer do ponto de vista profissional quer pessoal. Referiram que a mobilidade poderia ter duração superior pois sentiram-se confortáveis nas cidades onde estavam e foram bem acolhidos nas entidades de estágio. Há alguns alunos que referem alguma insatisfação com o custo e localização do alojamento, pois os valores do mercado imobiliário estão efetivamente elevados em várias cidades de Espanha e Itália e que, a manter-se ou agravar-se poderá vir a ser um problema futuro na execução dos projetos Erasmus. No que se refere à localização dos alojamentos transmitiram-nos que apesar de terem qualidade, não se encontravam localizados no centro das cidades (caso de Santiago de Compostela e Brescia) e diariamente tinham que utilizar transportes públicos para chegar às entidades (fator este que é comum em cidades com alguma dimensão). Além deste feedback informal à chegada, a Fundação Alentejo inquiriu todos os participantes acerca da sua satisfação com a mobilidade realizada. Para o efeito foi desenvolvido e aplicado um questionário que contemplava questões acerca da viagem, acompanhamento, acolhimento, alojamento, acompanhamento na entidade, programa de atividades, duração, visitas sociais/tempo livre e avaliação global da experiência (cumprimento

das expectativas e adequação das entidades de acolhimento). Após o tratamento dos dados recolhidos constatou-se que, globalmente os participantes manifestaram uma satisfação muito elevada relativamente à mobilidade realizada.

Todos os participantes das mobilidades Short e Pro referiram que a participação no programa Erasmus foi muito positiva quer no que se refere ao desenvolvimento e aplicação dos conhecimentos e competências técnicas já adquiridas no decorrer do curso que frequentam e outras adquiridas no âmbito das tarefas executadas no decorrer do período de mobilidade, designadamente competências profissionais, competências socio relacionais no posto de trabalho e ainda de cidadania e cultura europeias. Podemos ainda destacar que a participação no projeto permitiu:

- o desenvolvimento das suas competências na organização das suas tarefas e atividades profissionais diárias,
- o reforço do espírito de equipa,
- o aumento da capacidade de adaptação a novas situações;
- perceção de que no futuro poderão vir a trabalhar fora de Portugal pois estão abertos a novos desafios e sentem-se seguros com o seu nível de conhecimentos adquiridos em Portugal pois ganharam consciência de estão alinhados com o que se faz nos países onde estiveram.

As mobilidades de staff permitiram partilhar experiências, conhecer as realidades de 2 entidades, com vários projetos Erasmus em execução, em Itália e em Espanha, que têm na sua estrutura orgânica gabinetes de projetos internacionais/europeus e uma vasta experiência na implementação. Estas mobilidades permitiram recolher informações acerca do modelo educativo de cada um dos países, do funcionamento das escolas, da organização e articulação dos gabinetes com as atividades letivas, da execução dos projetos KA1 e KA2, do acompanhamento e apoio que dão aos participantes KA1, da forma como se relacionam com os seus parceiros e como estabelecem novas parcerias.





ARCHI' Nature – Erasmus + KA2 - 2020-1-FR01-  
KA227-SCH-094878



O projeto europeu Erasmus + ARCHI'Nature, financiado pela Agência Nacional Francesa, teve como principal objetivo o fortalecimento da cooperação intersectorial com especial ênfase na criatividade, cidadania europeia e consciência cultural de todos os cidadãos, através da criação e instalação de obras de arte temporárias e efêmeras com a participação de cidadãos e estudantes através de momentos de mediação ligando todas as partes interessadas num território.

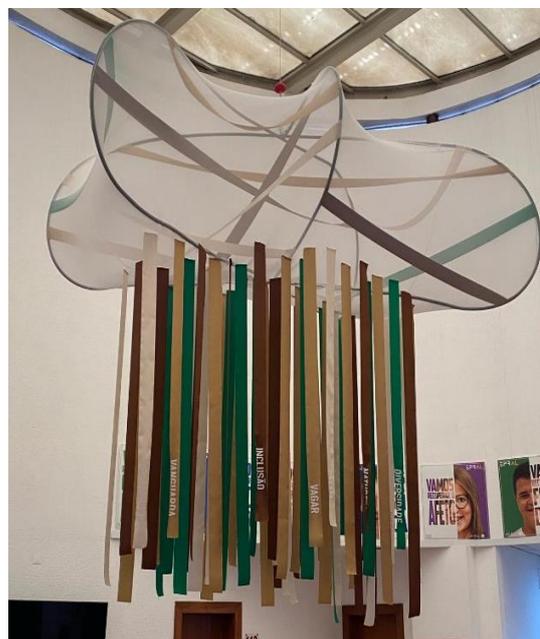
A participação da Fundação Alentejo envolveu alunos, professores e diversos colaboradores permitindo assim despertar a consciência cultural de toda a comunidade educativa para os temas da criatividade, das artes e da relação do Homem com o Ambiente.

O projeto visou a cooperação e o intercâmbio de boas práticas entre **10 parceiros** (Association Cogito ergo sum; CAUE de la Savoie; Lycée Charles Baudelaire; E2C 73; Fundação Alentejo; Município de Reguengos de Monsaraz; Município de Iseo; CFP Zanardelli; Município de Iraklia; Life Long Learning Center), de **4 países** (França; Portugal; Itália; Grécia) e **5 Lagos Europeus** Aiguebelette (França); Annecy

(França); Alqueva (Portugal); Iseo (Itália); Kerkini (Grécia).

Durante a execução deste projeto foram desenvolvidas diversas instalações artísticas temporárias (arte efémera), nas regiões de intervenção dos diversos parceiros, com a participação de cidadãos, mediadores culturais, artistas e estudantes através de momentos de mediação interrelacionando todas as partes interessadas dos territórios.

No caso particular da Fundação Alentejo foi contactada a Universidade de Évora que, através da sua Escola de Artes, elaborou 1 obra de arte intitulada *“Cabeça nas Nuvens”*, instalada na Fundação Alentejo, que retrata o sonho como uma atividade cognitiva, que gera cenários de fantasia, devaneios e ilusões com a função de formular respostas relativas ao significado da vida, bem como a acontecimentos passados ou futuros. Devido à sua manifestação visual e sensorial, os sonhos são frequentemente associados à arte como uma fonte de inspiração.



O Projeto contemplou ainda intercâmbios de curta duração (6/7 dias) para estudantes dos diferentes países. Os estudantes da EPRAL, em 2023, realizaram 2 intercâmbios: França e Itália.

Além do envio de estudantes para França e Itália, a Fundação Alentejo organizou e acolheu 3 grupos de estudantes, italianos e franceses.

Os intercâmbios permitiram aos seus participantes o contacto com os seus pares de outras nacionalidades, a troca de experiências e boas práticas pedagógicas, o contacto com os modos de vida locais, o conhecimento do património natural e edificado e a abertura de novos horizontes culturais, sociais, educacionais, o desenvolvimento de atitudes de tolerância e de reconhecimento da diversidade cultural que enriquece o ideal europeu.





Para organização de todas as atividades do Projeto foram realizadas 4 reuniões transnacionais nas quais a Fundação Alentejo esteve representada.

Após a participação neste Projeto, poder-se-á afirmar, sem dúvida, que embarcar nesta experiência Archi'nature teve um impacto enorme nas vidas de todos os intervenientes, técnicos, professores, alunos e respetivas famílias. Este impacto ocorreu a vários níveis (individual, local e regional) e promoveu interações que, apesar de existirem, a sua intensidade não era percecionada.

O projeto Archi'nature permitiu fomentar as relações sociais entre as pessoas, quer na partilha de conhecimento e boas práticas entre técnicos, professores e alunos, dos vários países, quer entre os artistas e as populações locais.

Em suma, no caso particular da Fundação Alentejo, este projeto permitiu:

- Promover interações, que apesar de existentes, não eram percecionadas de forma tão intensa;
- Fortalecer a sua matriz fundadora, ou seja, sua ligação com a dimensão europeia;
- Participar num projeto mobilizador de diversas culturas e territórios;
- Aumentar a sua rede de parceiros europeus;
- Promover a sua identidade cultural junto de cidadãos e entidades de outros países da União Europeia;
- Proporcionar aos participantes, designadamente aos estudantes, o contacto com outras realidades, culturas e países que de outra forma não teriam acesso devido às reduzidas oportunidades que têm para viajar;
- Delinear e conceber novos projetos, que à semelhança deste, possam enriquecer o nosso projeto educativo e aprofundar a relação da escola com o meio envolvente e aprofundar a identidade e cidadania europeia.

No decorrer deste projeto a Fundação Alentejo participou na realização das seguintes atividades:

### Participação nas Reuniões Transnacionais

1ª Reunião Transnacional – França - 2 a 5 de julho 2021;

2ª Reunião Transnacional – Itália - 04 e 06 de novembro de 2021;

3ª Reunião Transnacional – Grécia - 06 a 10 de julho de 2022;

Reunião Comunicação do Projeto – França – 21 a 24 de setembro de 2022;

Coorganização e Participação na 4ª Reunião Transnacional – Portugal (1 dia em Reguengos de 2 dias em Évora) 23, 24 e 25 de fevereiro de 2023.

### Atividades de Aprendizagem, Ensino e Formação

Acolhimento do grupo de alunos e professores do Lycée Charles Baudelaire (França) – 08 de outubro de 2021;

Acolhimento do grupo de alunos e professores do CFP Zanardelli (Itália) – 19 a 25 de março de 2022;

Acolhimento do grupo de alunos e professores da E2C 73 (França) – 20 a 25 de novembro de 2022;

Visita de Estudo a França (Pont de Beauvoisin) - de 08 a 13 de janeiro 2023 (6 dias)

Participantes: 6 alunos e 2 professores;

Visita de Estudo a Itália (Iseo) - de 23 a 28 de janeiro 2023 (6 dias)

Participantes: 24 alunos e 2 professores.

### Outras atividades

Instalação artística *“Cabeça nas Nuvens”*,

Captação, edição de imagem e produção de filme da 1ª Reunião Transnacional;

Captação, edição de imagem da Visita do grupo do Lycée Charles Baudelaire (França);  
Captação, edição de imagem e produção de filme da 2ª reunião Transnacional;

Captação, edição de imagem da visita dos estudantes italianos;

Captação, edição de imagem e produção de filme da 3ª reunião e visitas associadas;

Captação, edição de imagem da visita dos estudantes franceses;

Dinamização de Workshop com estudantes Franceses (Pintura de Mural);

Elaboração de Vídeo Final do Projeto;

Coorganização da última reunião Transnacional.

## Atividades de Divulgação

Divulgação das atividades nas redes sociais da EPRAL (reuniões, intercâmbios);

Realização de 2 *Podcasts* acerca do Projeto Erasmus Archi'nature (Intecâmbios Itália e França);

Realização de 1 *Podcast* - 35 Anos e Formatos do Erasmus;

Publicação de notícia no Jornal Regional Diário do Sul.

## Projeto In Rural Connect - Para uma Europa rural conectada



Ka153-you – Mobilidade de Trabalhadores da Juventude

O projeto "In RURAL Connect" submetido em França, é financiado pelo Programa Erasmus +, tem como coordenador a associação Cogito Ergo SUM, conta com 14 parceiros de 5 países europeus e terá a duração de 24 meses (entre 01 de junho de 2023 e 31 de maio de 2025). Pretende desenvolver um conjunto de atividades-chave destinadas a reunir a parceria em torno de diferentes momentos e atividades que lhes permitirão conhecer-se, formar os seus pares e conceber iniciativas experimentais inovadoras para as zonas rurais.

O projeto visa construir uma comunidade de técnicos da juventude capaz de reforçar a qualidade dos projetos e atividades dos jovens das zonas rurais, centrando-se no reforço dos

conhecimentos das organizações relacionadas com a juventude e no aumento da participação dos técnicos que trabalham na área da juventude e envolvendo atores-chave nas zonas rurais.

Para atingir os objetivos, será adotada uma abordagem transversal, explorando os domínios da arte, da cultura e o empreendedorismo para sensibilizar os jovens das zonas rurais.

Tem como principais objetivos:

Aproximar os técnicos da juventude das zonas rurais dos programas europeus e das oportunidades de mobilidade, promovendo assim a aprendizagem intercultural e a identidade europeia;

Criar um grupo de futuros parceiros destas zonas, reforçando a colaboração entre organizações dos territórios rurais;

Reforçar as capacidades de comunicação dos técnicos da juventude e dos membros das ONG das zonas rurais;

partilhar boas práticas e experiências entre entidades de territórios rurais, a fim de os valorizar;

Reconhecer a eficácia dos métodos NFE (educação não formal) para chegar aos jovens que estão mais afastados ou que têm menos oportunidades, a fim de os envolver em projetos de cooperação;

As ações e os resultados de aprendizagem deste projeto estão relacionados com as seguintes necessidades e exigências:

Responder aos principais desafios da formação e do acesso às competências e à abertura europeia nas comunidades rurais isoladas e marginalizadas;

Reconhecer as prioridades identificadas a nível europeu, como o desenvolvimento sustentável e as alterações climáticas;

Conhecer as prioridades identificadas a nível europeu, como o desenvolvimento sustentável e as alterações climáticas, a identidade europeia e permitir a participação ativa e a inclusão dos jovens com poucas oportunidades;

Desenvolver as zonas rurais e apoiar a sua estruturação e atratividade;

Medir o impacto das atividades culturais e artísticas, dos festivais e das iniciativas lideradas por jovens;

Demonstrar que a cooperação entre as entidades locais e regionais são fundamentais para o desenvolvimento da região;

Mostrar que a cooperação, para além da formação promove a inovação.

O projeto reúne jovens, coordenadores de projetos locais, representantes eleitos e técnicos, que trabalham na área da juventude de Itália, França, Portugal, Espanha e Grécia para um programa de atividades (cursos de formação, visitas de estudo, partilha de boas práticas) que permita reforçar as competências e a atratividade aos territórios locais.

A primeira reunião transnacional, ocorreu em Palma del Condado (Huelva, Espanha) entre 17 e 19 de novembro de 2023, contou com a presença de diversos parceiros de França, Espanha, Itália, Grécia, Itália e Portugal.



## SAAM - Supporting Alliance for African Mobility



A Fundação Alentejo foi entidade de acolhimento e de envio de participantes no domínio do ensino e formação profissional. O Projeto-piloto SAAM permitiu o estabelecimento de mecanismos de intercâmbios de aprendizagem, de ensino para reforço das capacidades entre a África e a Europa.

O projeto teve como principais objetivos:

Implementar ações de mobilidade educativa entre entidades EFP da África e da Europa;

Trocar conhecimentos, metodologias e boas práticas entre centros de EFP em África e na Europa;

Melhorar as capacidades, competências técnicas e pedagógicas do pessoal e dos centros de EFP em África e Europa através do intercâmbio de professores, pessoal e estudantes ligando África e Europa;

Abranger 3 áreas educacionais: Engenharia e manufatura, Turismo e Agricultura.

O projeto, com a duração de 40 meses, iniciou-se em janeiro de 2020 e está dividido em 3 fases distintas:

Fase 1: O pessoal europeu viaja para os Centros Africanos de Formação Profissional Inicial e Contínua;

Fase 2: O pessoal africano viaja para os centros europeus de EFP;

Fase 3: Estudantes africanos viajam para centros e empresas europeias de EFP.

O projeto é 100% financiado ao abrigo do Programa de Ação Anual 2018 do Programa Pan-Africano para uma Componente de um Programa de Competências para o Emprego de Jovens da UA-UE intitulado "UE-UA Projeto de mobilidade VET".

Estão envolvidos, 17 parceiros em 8 países Europeus (Portugal, Espanha, França, Itália, Finlândia, Grécia, Bélgica, Alemanha) e 19 parceiros em 17 países Africanos (Cabo Verde, Senegal, Mali, Libéria, Costa do Marfim, Benin, Burkina Faso, Nigéria, Camarões, Chade, Sudão, Gabão, Angola, Quênia, Malawi).



### Atividades de Mobilidade

No decorrer de 2022 a Fundação Alentejo acolheu nas suas instalações entre os dias 22 de fevereiro a 12 de março, no âmbito do projeto SAAM, o Diretor Pedagógico do Centro de Formação Profissional Dom Bosco, situado na Sambizanda/Luanda.



De acordo com o programa preparado e numa lógica de “job-shadowing”, foram realizados contactos e reuniões de trabalho com os diferentes departamentos da Fundação e da Escola, com maior ênfase nos órgãos pedagógicos, participação/assistência a diferentes momentos da formação (na escola e nos postos de FCT), com o gabinete de orientação vocacional e apoio psicopedagógico e com o gabinete de acompanhamento dos projetos europeus, designadamente dos projetos de mobilidade. O programa incluiu ainda visitas de descoberta do contexto / património local e regional.

No âmbito deste Projeto, a Presidente e o Vice-Presidente da Fundação Alentejo estiveram em Luanda, entre os dias 03 a 12 de junho de 2022, no Centro de Formação Profissional Dom Bosco Mabubas, com o objetivo de preparar e organizar a mobilidade de estudantes africanos a Portugal, foi analisada a administração, a comunicação e foram delineadas as atividades a desenvolver nos anos de 2022 e 2023.



A Fundação Alentejo recebeu nas suas instalações, entre 17 de maio e 17 de julho de 2023, um grupo de 1 formador e 3 formandas, do Centro de Formação Profissional Dom Bosco Mabubas (Angola) da área de Hotelaria e restauração. Durante este período de tempo, o grupo desenvolveu um estágio curricular técnico de Cozinha-Pastelaria, tendo sido integrados nos laboratórios de formação prática de cozinha/pastelaria, cumprindo diariamente 6 horas de formação prática de cozinha/pastelaria e 1 hora de formação em línguas estrangeiras, designadamente francês e inglês técnico.



## 6.5. Cooperação para o Desenvolvimento



A Cooperação para o Desenvolvimento foi, nos últimos anos, uma das opções estratégicas tomadas pela Fundação Alentejo, através da implementação e execução de projetos formativos que possibilitem o desenvolvimento social e económico dos países da CPLP. O desenvolvimento de projetos de formação contínua ou inicial, junto das comunidades permite o aumento das habilitações académicas e profissionais, o reforço da autonomia e da responsabilidade, promovendo assim melhores condições de vida dos cidadãos e consequentemente de desenvolvimento económico e social dos territórios. Para o efeito, nos últimos anos foram celebrados Protocolos e Acordos de Cooperação com diversas entidades (públicas e privadas) que permitiram a implementação de projetos formativos e o reforço e articulação com diversas entidades.

### Atribuição de vagas na EPRAL – Jovens da CPLP

O modelo de financiamento dos Cursos Profissionais da EPRAL permite a atribuição de apoios (alojamento e subsídio de refeição) a alunos provenientes dos países da CPLP. No ano de 2023 a Fundação Alentejo/EPRAL, foi contactada por diversas entidades para acolher alunos provenientes dos países da CPLP na sua

escola profissional, tendo sido formalmente celebrados 3 Protocolos de Cooperação:

- AIA – Associação Industrial de Angola
- Escola Carmelita Pires da Guiné-Bissau
- Ministério da Educação, Cultura e Ciências de São Tomé e Príncipe

Além da celebração formal dos referidos protocolos foram ainda desenvolvidos outros contactos e estreita articulação com entidades de Cabo Verde (Câmara Municipais de São Filipe e São Domingos), São Tomé e Príncipe (Câmara Municipal da Lobata) e de Angola (Agência Reflexão e Motivação) para a atribuição de vagas e matrículas de jovens nos cursos de formação profissional da EPRAL, provenientes destes países/entidades.

Após contactos, celebração de protocolos e de confirmação de vagas, foram matriculados no 1º ano de diferentes cursos profissionais, um **total de 57 jovens de diferentes nacionalidades da CPLP.**

Quadro nº 10 – Alunos PALOP

País	Nº de alunos
São Tomé e Príncipe	14
Cabo Verde	24
Guiné Bissau	14
Angola	5
<b>TOTAL</b>	<b>57</b>

Fonte: DP – mar.. 2024

### Centro de Formação Profissional Saurimo

A Fundação Alentejo, a convite da ENDIAMA, EP, apresentou, em setembro de 2019, uma proposta com o modelo de organização e funcionamento do Centro de Formação Profissional, a instalar no Polo Industrial de Diamantes em Saurimo. Em 2019 e nos anos 3 subsequentes foram enviados diversos documentos essenciais ao desenvolvimento e implementação.

O Centro de Formação Profissional, a construir pela ENDIAMA, EP, destina-se a atender às necessidades de formação profissional de técnicos básicos e médios dos projetos mineiros do subsector dos diamantes e não só, com particular destaque para as Províncias da Lunda — Norte, da Lunda — Sul e Moxico, a ser instalado no Polo Industrial de Diamantes em Saurimo.

O projeto de intervenção formativa que a Fundação Alentejo propôs desenvolver visa, essencialmente, formar e qualificar cidadãos jovens e adultos, assegurando assim a formação de mão-de-obra qualificada e especializada ajustada à evolução técnica e tecnológica, numa lógica de complementaridade com as ofertas já existentes, quer a nível público quer ao nível privado, alargando assim o leque de áreas de formação consideradas como essenciais ao desenvolvimento económico e social das províncias abrangidas (Lunda Sul, Lunda Norte e Moxico).

O ano de 2023 ficou marcado pelo reforço dos contactos para implementação do modelo de funcionamento do centro e dos cursos / ações de formação identificados no diagnóstico de necessidades de formação.



## 6.6. Serviços de Apoio - Direção de Serviços Administrativos - DSA

No ano 2023, a Direção de Serviços Administrativos, no domínio das competências que lhe estão cometidas prosseguiu com a dinamização de atividades de secretaria, recursos humanos, expediente e arquivo.

No âmbito das atividades de secretaria, a DSA desenvolveu os procedimentos inerentes aos processos de matrícula e de renovação de matrícula dos alunos/as da EPRAL, para o ano escolar 2023-2024, conforme previsto no Despacho n.º 8356/2022, de 8 de julho e no Despacho Normativo n.º 10-B/2021, que alterou e republicou o Despacho Normativo n.º 6/2018, de 12/04, que define os procedimentos a observar e o calendário de matrícula e respetiva renovação.

No seguimento da divulgação da oferta formativa da EPRAL para o ano escolar 2023-2024, na DSA foram desenvolvidos os procedimentos inerentes à pré-inscrição de alunos/as candidatos/as nacionais e residentes em Portugal, no período de maio a junho/2023, que compreendeu a receção de pré-inscrições, registo na plataforma pedagógica e a organização e encaminhamento dos processos de alunos/as candidatos/as para seleção em articulação com o GAOVE - Gabinete de Apoio à Orientação Vocacional e Empregabilidade. Em paralelo e em período subsequente, decorreu o processo equivalente dos candidatos oriundos de países dos PALOP

(Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé Príncipe).

O processo de matrícula para o ano escolar 2023-2024 dos/as novos alunos/as, selecionados de entre aqueles candidatos e admitidos à frequência do 1.º ano dos cursos profissionais da EPRAL, decorreu a partir de 17 de junho e envolveu a realização de matrículas e o seu registo na plataforma pedagógica, no Portal das Matrículas e no SIGO - Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa.

O processo de renovação de matrícula para o ano escolar 2023-2024 (dos alunos/as que transitaram para o 2.º e 3.º anos) decorreu entre junho e julho/2023, e envolveu a atualização de dados pessoais e de agregado familiar e o seu registo na plataforma pedagógica e no Portal das Matrículas.

O processo de gestão de matrículas compreendeu ainda as atividades permanentes de registo e atualização da informação relativa a alunos/as da EPRAL na plataforma pedagógica *eSchooling* e no SIGO.

A secretaria continuou a assegurar o desenvolvimento das atividades de emissão de declarações e certificados. Tendo sido implementado o processo de emissão de certificados em formato eletrónico, na

plataforma SIGO, da oferta formativa da EPRAL, relativa aos alunos/as que concluíram os cursos profissionais no ano letivo 2022/2023, conforme previsto na Portaria n.º 194/2021, de 17/09.

No âmbito das atividades inerentes à gestão administrativa de recursos humanos, no ano 2023, foram dinamizados processos de recrutamento e seleção; processos de contratação, para suprimento de necessidades de RH identificadas pelas direções de serviço da Fundação; e processos de gestão contratual.

Também no ano 2023, os processos de recrutamento envolveram a realização de candidatura à medida estágios ATIVAR.PT, de apoio à inserção profissional, promovida pelo IEFP. E, ainda, candidaturas às medidas de apoio à criação de emprego estável, promovidas pelo Instituto da Segurança Social, através da redução parcial da taxa contributiva, e pelo IEFP, através da medida prémio ao emprego e da medida compromisso emprego sustentável, esta última no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência.

No âmbito das atividades de segurança e saúde no trabalho, foram assegurados os processos de medicina no trabalho, visando a prevenção de riscos profissionais e a promoção da saúde e bem-estar dos trabalhadores/as. E o

cumprimento da obrigação, no momento do recrutamento e anualmente, de todos os trabalhadores/as serem detentores de certificado de registo criminal, nos termos da Lei n.º 103/2015, de 24/08, que procedeu à primeira alteração à Lei n.º 113/2009, de 17/09.

Na área da formação contínua, foi efetuada a divulgada e promovido o encaminhamento dos trabalhadores/as, de acordo os interesses manifestados, para formação profissional promovida pela Associação Industrial Portuguesa, entidade parceira da Fundação.

Foi, ainda, dada resposta às obrigações legais de *report*, sendo de destacar: o relatório único e o inquérito trimestral aos empregos vagos (do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social) e o recenseamento escolar anual da EPRAL (da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência).

Internamente, foram por esta Direção, elaborados e sistematizados os contributos sobre Recursos Humanos para o Relatório e Contas de 2022 e para o Plano de Atividades e Orçamento para 2024.

## 6.7. DGIEA – Direção de Gestão de Instalações, Equipamentos e Aprovisionamento

A DGIEA tem como principais responsabilidades a manutenção e funcionamento das instalações e a aquisição de bens e serviços. Ao longo do ano de 2023 foram realizadas diversas ações de manutenção, conservação dos edifícios do parque escolar da instituição (Fundação Alentejo, EPRAL Évora, EPRAL Estremoz e CFA) e aquisições, necessárias ao bom funcionamento da entidade.

Foram diversas as ações de manutenção e pequenas reparações, tendo ocorrido sempre que necessário, no entanto, podemos destacar:

- Pinturas de paramentos interiores;
- Proteção das coberturas e terraços no isolamento de fendas e juntas de dilatação para eliminação de infiltrações pluviais;
- Manutenção dos equipamentos de AVAC e de ventilação forçada na renovação de ar em algumas salas;
- Manutenções de casas de banho e rede de esgotos;
- Substituição da iluminação incandescente e fluorescente existente, para iluminação led de baixo consumo;
- Manutenção do mobiliário (mesas e cadeiras) das salas de formação, laboratórios pedagógicos;
- Pequenas reparações de carpintaria e serralharia;
- Manutenção da frota automóvel.
- Manutenção dos diversos equipamentos de hotelaria.
- Obras de adaptação dos espaços com novo layout em 3 salas e wc no CFA.
- Pequenas reparações decorrentes da alteração e substituição das infraestruturas digitais.

As ações de manutenção são usualmente efetuadas pelas equipas da manutenção e de limpeza, internas, ao longo do ano e, de forma

mais intensa e completa, no período que antecedeu a abertura do novo ano escolar.

Considera-se pertinente realçar, pela importância que tem para a entidade e pelo valor contratualizado, a aquisição e instalação, através de concurso público, das infraestruturas digitais e intranet para a EPRAL. Procurou-se implementar uma solução completa de infraestruturas e intranet para o desenvolvimento dos serviços digitais da EPRAL, para fazer face aos novos desafios e uma sociedade Gigabit alinhada com a Agenda Digital do Alentejo e estratégia Digital Europa 2030, com a aquisição de soluções avançadas, assentes em tecnologias de mercado abrangentes, tendencialmente baseada em tecnologias abertas, que permitam aos nossos alunos desenvolver novas competências para mercado de trabalho em TI. O concurso público realizado teve como objetivo a implementação de solução global de infraestruturas digitais e colaborativas, a criação de um *Datacenter*, incluindo servidores atuais, substituição de toda a cablagem, que, devido à sua idade estava descontinuada e tinha enormes perdas no seu funcionamento, por ramais principais em fibra ótica, e equipamentos de rede, armários e *switches* APS.

- CABLAGEM Estruturada, com distribuição dos novos e principais ramais em fibra ótica, *backbone*, com possibilidade de expansão a largura de banda para mais de 10GB utilizado as mesmas fibras óticas instaladas, cumprindo a norma EN50173.
- WIFI, *Switch*, Servidores, Firewall - CISCO SYSTEMS Leader no Quadrante Magico nas diversas tecnologias e que a experiência de um utilizador é sempre positiva nos usos das tecnologias CISCO.

- Plataforma de intranet colaborativa – IPBRICK Solução a pensar nas várias formas disponíveis de colaboração de forma a ser flexível e criar uma boa experiência para o utilizador.

Para a aquisição destes equipamentos foi solicitado um reforço do financiamento do Projeto ALT20-02-5675-FEDER-000003 - Aquisição de Equipamentos para o Ensino Profissional, no entanto, o mesmo está ainda considerado como elegível não financiado e aguarda-se decisão quanto à sua elegibilidade.

A DGIEA tem ainda como responsabilidade a monitorização de gastos, a rentabilização dos recursos internos e, ainda, o planeamento das aquisições de bens e serviços no início de cada ano para satisfazer as necessidades de aquisição de todos os bens e serviços da Fundação Alentejo. No que se refere aos processos de aquisição importa referir que a Fundação Alentejo é entidade adjudicante nos termos da alínea a) do nº 2 do artigo 2º do Código dos Contratos Públicos, como tal, as aquisições de bens e serviços, obedecem ao prescrito na legislação em vigor (CCP).

Para o efeito, é desenvolvido um trabalho de articulação e organização permanente entre diversos serviços da instituição para identificar as necessidades de aquisição consideradas como essenciais ao desenvolvimento das atividades.

A abertura dos procedimentos de contratação pública e consequentes adjudicações ocorrem ao longo de todo o ano civil com especial incidência no seu final, período em que terminam inúmeros contratos e cujas aquisições são necessárias.

Anualmente, é realizado um levantamento de necessidades de aquisição e efetuada a sua divulgação no site da Fundação Alentejo, no qual é disponibilizada informação geral acerca dos procedimentos a realizar para o ano

(Intenção de Contratar), sendo desenvolvido um trabalho de organização e operacionalização entre a DGIEA e o GAAT. Após a identificação da necessidade de adquirir determinado bem ou serviço, é analisada e, se necessário é efetuada uma análise do custo médio, das especificações técnicas e da seleção de procedimento e usualmente no caso de aquisições de bens ou serviços diferentes das realizadas até ao momento, é feita uma Consulta Preliminar de Mercado.

Os serviços elaboram a Proposta de Tomada de Decisão devidamente fundamentada e esta é apresentada ao Órgão competente para a decisão de contratar, juntamente com as peças do procedimento. Os procedimentos seguem assim os seus trâmites legais e após a adjudicação, é publicado relatório de formação do contrato no portal [www.base.gov.pt](http://www.base.gov.pt)

### Procedimentos Desenvolvidos em 2023

Ao longo do ano 2023 a Fundação Alentejo realizou a tramitação de 33 procedimentos de Contratação Pública de várias tipologias (Ajuste Direto, Consulta Prévia e Concurso Público), desenvolvidos através de meio eletrónico de transmissão de dados (endereço eletrónico e plataforma eletrónica) originando a celebração de 34 contratos a diferentes empresas.

Além destes 33 procedimentos de contratação pública, que foram desenvolvidos durante o ano de 2023, que originaram os respetivos contratos, foram ainda executados outros que se iniciaram nos anos anteriores (2020, 2021 ou 2022).

Assim, é importante referir que no ano de 2023 foi efetuado o acompanhamento e a execução de 45 contratos de forma continuada **totalizando 454.069,20€ de despesa**, elencada no quadro abaixo.

Quadro n.º 11: Contratos em Curso no ano 2023

Bens e Serviços	Empresa Adjudicatária	Valor da despesa 2023
Serviços Divulgação	PIÇARRA JORNAL	1 200,45 €
Lavandaria	FLAMINGO	2 645,06 €
Técnico Responsável Eletricidade	JOSE CARMO ROSA	600,00 €
Software Microsoft	CLARANET	3 544,20 €
Software Adobe	IBERDIGITAL	1 458,00 €
Energia Elétrica	LUZBOA	65 123,67 €
Seguros	L. 1 e 3 FIDELIDADE	10 502,56 €
	L. 2 e 4 TRANQUILIDADE	5 105,63 €
Serviços Auditoria	ROC	7 800,00 €
Bens Alimentares	FRIMARC	15 526,43 €
Carnes Frescas	MONTRA ALENTEJANA	18 410,70 €
Frutas e Legumes	FRUTAS MANGAS	20 910,87 €
Produtos Limpeza	L. 1, 2 e 3 ARTUR GUERREIRO	11 156,39 €
	L. 4 FRIMARC	1 540,00 €
Bens Alimentares Diversos	L. 1 e 2 AVILUDO	15 110,45 €
	L. 3 e 4 ÂNCORA PRATEADA	8 086,84 €
Vigilância Humana	PSG	13 024,20 €
Software Panda Vírus	DIGIBÉRIA	1 255,00 €
Software E-Schooling	CODEVISION	3 584,00 €
logurtes	DANIGURTE	2 193,75 €
Produtos Padaria	M. SILVA MATOS	6 938,33 €
Produtos Sanitários	SPAST - ELIS	1 649,76 €
Artigos Papelaria	EBORPAPERS	3 497,17 €
Manutenção de Elevadores	TK ELEVADORES	1 333,12 €
Extintores	EXTINTOR AMIGO	722,20 €
Azeite	COOP. AGRI. PORTEL	2 880,00 €
Alarmes - Proteção Activa	PROSEGUR	468,00 €
Insonorização das Paredes	HANGAR CRIATIVO	6 106,61 €
Combustível Rodoviário	B2Mobility Gmbh	2 907,21 €
SHST e HSCCP	INTERPREV	2 315,00 €
COMUNICAÇÕES	MEO	6 424,26 €
Vigilância Humana	PSG	7 888,96 €
Manutenção Fotocopiadores	CBC - SADO	1 716,00 €
Gás Natural	GOLD ENERGY	1 318,36 €
Infraestruturas digitais	DECSIS	169 940,80 €
Instalação Paredes Divisórias	MUNDODESIGN	16 950,00 €
Serviços de Contabilidade	CONQUALFORM	3 600,00 €
Equipamentos Incêndio	BERNARDINO e MARGARIDA	7 500,00 €
Bens Alimentares Congelados Peixaria	ÂNCORA PRATEADA	1 135,22 €
<b>TOTAL</b>		<b>454.069,20 €</b>

Fonte: GAAT/DGIEA – Jan.. 2024

## 7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### Análise da Situação Económica e Financeira

#### 1.1 – Enquadramento

Na análise a seguir efetuada, apresentam-se os factos mais relevantes ocorridos no ano de 2023, relativamente aos aspetos de natureza económica e financeira, analisáveis em conjunto com as demonstrações financeiras e o respetivo anexo.

#### 1.2 – Investimento

Os ativos fixos tangíveis da Fundação Alentejo encontram-se afetos às diversas atividades que esta desenvolve, conforme se pode ver no quadro seguinte:

Quadro nº 12

DESCRIÇÃO DOS INVESTIMENTOS	VALOR REVALORIZADO 01/01/2023	AUMENTOS	REDUÇÕES	VALOR REVALORIZADO 31/12/2023	COMPARTICIPAÇÃO		DEPRECIACÕES		
					PRIVADA	PÚBLICA	ACUMULADAS		EXERCÍCIO
							VALOR	%	
EPRAL	11 891 585,74 €	20 873,35 €	193 101,43 €	11 719 357,66 €	8 565 806,72 €	3 153 550,94 €	3 808 592,83 €	32,50%	432 434,04 €
Fundação Alentejo	201 968,59 €			201 968,59 €	201 968,59 €		199 526,17 €	98,79%	837,40 €
Outros Projetos	62 866,05 €			62 866,05 €	30 534,69 €	32 331,36 €	62 866,05 €	100,00%	0,00 €
Colégio F. A.	5 229 625,94 €	47 639,84 €		5 277 265,78 €	2 846 609,00 €	2 430 656,78 €	625 311,34 €	11,85%	100 886,08 €
<b>TOTAL</b>	<b>17 386 046,32 €</b>	<b>68 513,19 €</b>	<b>193 101,43 €</b>	<b>17 261 458,08 €</b>	<b>11 644 919,00 €</b>	<b>5 616 539,08 €</b>	<b>4 696 296,39 €</b>		<b>534 157,52 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar.2024

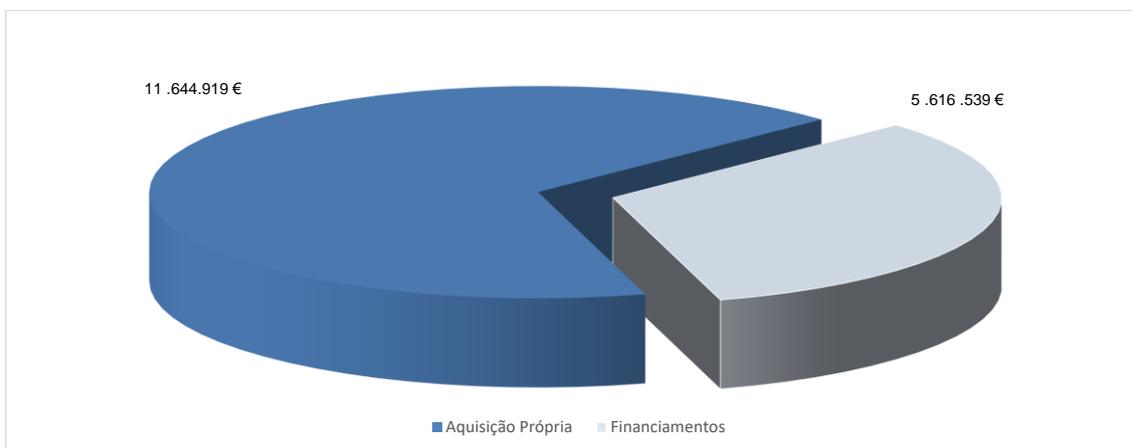
Os investimentos efetuados no período de 2023, no montante de 68.513,19€, referem-se a “edifícios e outras construções” (36.238,44€), “equipamento administrativo” (2.708,08€) e “outros ativos fixos tangíveis” (29.566,67€).

Decorrendo da sua normal utilização, alguns equipamentos (descontinuados e obsoletos), bem como diverso mobiliário, foram-se deteriorando ao longo dos anos, pelo que neste exercício procedeu-se ao seu abate num montante de 193.101.43€.

O peso das depreciações acumuladas (4.696.296,39€), resultantes da utilização de todo o património no desenvolvimento das diversas atividades da Fundação, corresponde no final do exercício a 27% do valor dos seus ativos fixos tangíveis.

O esforço financeiro acumulado efetuado pela Fundação Alentejo na aquisição do seu património ao longo dos anos pode ser visualizado no gráfico seguinte:

Gráfico nº 20



Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar.2024

Os investimentos realizados são reveladores do esforço que é realizado no sentido de dotar a Fundação com equipamentos de elevada qualidade, permitindo, assim, manter um elevado nível técnico na formação que é ministrada aos formandos.

As depreciações do exercício ascenderam a 534.157,52€. Em 2023 a Fundação Alentejo melhorou a sua capacidade de autofinanciamento no montante de 250.650,38€.

Quadro nº 13

AUTO FINANCIAMENTO	2023	2022
Resultado líquido do período	-62 690,12 €	-454 843,60 €
Depreciações do exercício	534 157,52 €	514 196,04 €
Subsídios p/ Investimento	220 817,02 €	203 633,53 €
<b>Total</b>	<b>250 650,38 €</b>	<b>-144 281,09 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar.2024

Os subsídios associados ao investimento tiveram no exercício de 2023 a seguinte movimentação:

Quadro nº 14

Subsídios para Investimentos	2023	2022
Saldo Inicial	2 412 569,85 €	2 409 110,31 €
Subsídios atribuídos	0,00 €	207 093,07 €
Transferência para rendimentos	220 817,02 €	203 633,53 €
<b>Total</b>	<b>2 191 752,83 €</b>	<b>2 412 569,85 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar.2024



O saldo final dos subsídios ao investimento atribuídos representa cerca de 17,5% do valor do ativo fixo tangível. Este saldo é anualmente transferido para rendimentos, na proporção das depreciações efetuadas em cada período sobre equipamentos objeto de financiamento.

### 1.3 – Endividamento perante as Instituições Financeiras

O financiamento bancário tem desempenhado um papel importante no desenvolvimento e no funcionamento da Fundação Alentejo, quer na aquisição / construção dos imóveis onde desenvolve a sua atividade, quer para fazer face às necessidades diárias de tesouraria, devido aos atrasos das participações a receber do Fundo Social Europeu e da Segurança Social.

À data de 31/12/2023, a Fundação Alentejo tinha em dívida o montante de 4.620.623,66€ junto das seguintes instituições bancárias:

- Caixa de Crédito Agrícola Mutuo	- 2.670.977,53€
- Caixa Geral de Depósitos	- 1.854.408,01€
- Eurobic	- 95.238,12€

O valor é constituído por financiamento a curto prazo num montante de 1.754.639,02€ e financiamento a médio e longo prazo num montante de 2.865.984,64€.

O financiamento da Caixa Geral de Depósitos inclui o valor concedido para a construção do Colégio, através da linha de financiamento “Jéssica”.

#### Quadro nº 15

DESCRIÇÃO	2023	2022
Saldo Inicial	4 810 553,89 €	4 795 439,24 €
Empréstimos Obtidos	3 334 620,33 €	2 905 300,49 €
Amortização de Empréstimos	3 524 550,56 €	2 890 185,84 €
<b>Total</b>	<b>4 620 623,66 €</b>	<b>4 810 553,89 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar.2024

Os gastos de financiamento suportados durante o exercício de 2023 ascenderam a 194.420.50€, tendo-se registado um aumento de 95 % face a 2022.

#### Quadro nº 16

DESCRIÇÃO	2023	2022
<b>Juros Suportados</b>	<b>169 063,20 €</b>	<b>81 309,54 €</b>
- Empréstimos M/L Prazo	104 863,02 €	55 275,05 €
- Empréstimos C/ Prazo	64 200,18 €	26 034,49 €
<b>Outros gastos de financiamento</b>	<b>25 357,30 €</b>	<b>18 332,67 €</b>
<b>Total</b>	<b>194 420,50 €</b>	<b>99 642,21 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar.2024



#### 1.4 – Especialização de rendimentos e gastos

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo e na sequência do critério seguido em anos anteriores, as contas apresentadas respeitam o regime do acréscimo, sendo considerados todos os rendimentos e gastos da gestão do ano 2023, conforme se apresenta:

Quadro nº 17

DESCRIÇÃO	2023	2022
<b>Acréscimos de Rendimentos</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
Comparticipações a receber		
<b>Gastos a reconhecer</b>	<b>19 421,27 €</b>	<b>14 918,61 €</b>
Gastos Diversos	19 421,27 €	14 918,61 €
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>19 421,27 €</b>	<b>14 918,61 €</b>

DESCRIÇÃO	2023	2022
<b>Acréscimos de gastos</b>	<b>304 745,96 €</b>	<b>252 342,84 €</b>
- Remunerações a Liquidar	296 222,24 €	248 304,41 €
- Outros gastos	8 523,72 €	4 038,43 €
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>	<b>185 232,92 €</b>	<b>1 964 891,66 €</b>
- Subsídios	185 232,92 €	1 964 891,66 €
<b>TOTAL DOS PASSIVOS</b>	<b>489 978,88 €</b>	<b>2 217 234,50 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar.2024

O valor dos acréscimos de rendimentos e dos acréscimos de gastos são apresentados no Balanço nas rubricas de “Outros ativos correntes” e “Outros passivos correntes”, respetivamente.

Na rubrica Rendimentos a Reconhecer, o valor apresentado correspondente ao valor dos apoios contratados, mas ainda não executados no exercício de 2023, a saber:

Quadro nº 18

PEDIDOS DE FINANCIAMENTO APROVADOS EM 31/12/2023	
I.E.F.P, I.P. (Estágios profissionais, Prémio ao Emprego, Compromisso Emprego Sustentável)	143 399,92 €
Projeto nº 2023-1-PT01-KA121-VET-000 - Programa Erasmus	41 833,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>185 232,92 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar.2024

## 1.5 – Responsabilidades de Terceiros

### 1.5.1 – Dívidas de terceiros

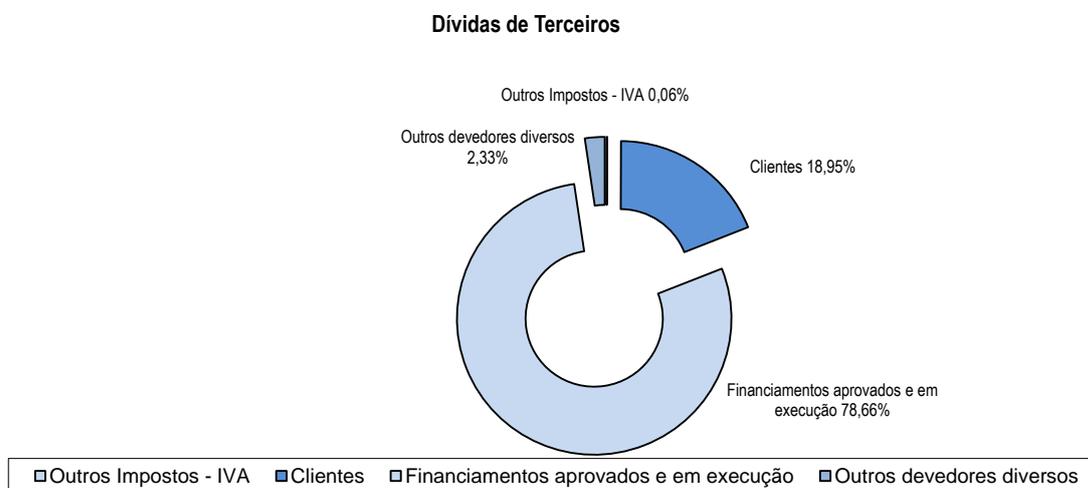
Apresentam-se, em seguida, os valores dos créditos a receber que incluem os dos clientes/utentes, assim como os dos projetos aprovados.

Quadro nº 19

DÍVIDAS DE TERCEIROS	2023	2022
<b>Estado e Outros entes Públic</b>	<b>555,53 €</b>	<b>326,50 €</b>
Imposto s/ Rendimento		
Outros Impostos - IVA	555,53 €	326,50 €
<b>Outros devedores</b>	<b>949 458,84 €</b>	<b>2 764 869,12 €</b>
Clientes	180 064,20 €	212 616,67 €
Financiamentos aprovados e em ex	747 249,86 €	2 550 679,48 €
Outros devedores diversos	22 144,78 €	1 572,97 €
<b>TOTAL</b>	<b>950 014,37 €</b>	<b>2 765 195,62 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar.2024

Gráfico nº 21



Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar.2024

### 1.5.2 – Dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros são essencialmente compostas por dívidas a Fornecedores Correntes, a Pessoal (compensações por caducidade de contratos de trabalho), ao Estado e Outros Credores que englobam remunerações vencidas em 2023 (férias, subsídios de férias e encargos sociais) a liquidar em 2024, conforme se apresenta no quadro seguinte:

Quadro nº 20

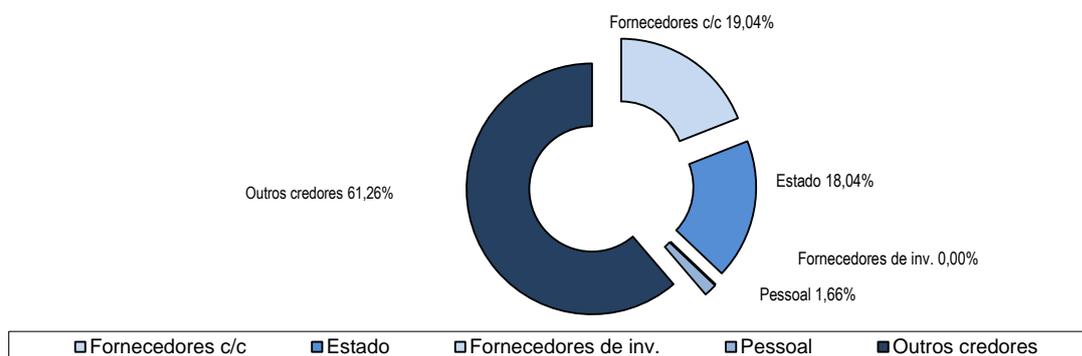
DÍVIDAS A TERCEIROS	2023	2022
<b>Fornecedores c/c</b>	<b>101 978,60 €</b>	<b>28 513,68 €</b>
<b>Estado e Outros Entes Públic</b>	<b>96 658,54 €</b>	<b>61 434,43 €</b>
- Retenções efetuadas a terceiros	24 048,00 €	18 278,54 €
- IRC Estimado (Tributações Autón	1 681,23 €	
- Iva a Pagar	3 791,46 €	3 600,92 €
- Contribuições p/ Seg. Social	67 137,85 €	39 084,18 €
- Outras tributações		470,79 €
<b>Outros credores</b>	<b>337 051,47 €</b>	<b>267 747,89 €</b>
- Fornecedores de investimento		1 968,00 €
- Pessoal	8 905,11 €	10 187,43 €
- Outros credores diversos	328 146,36 €	255 592,46 €
<b>TOTAL</b>	<b>535 688,61 €</b>	<b>357 696,00 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar.2024

Todos os valores e responsabilidades assumidas perante o Estado estão em situação regular, pelo que não há qualquer dívida em situação de mora.

Quadro nº 22

#### Dívidas a Terceiros



Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar.2024

## 1.6 – Rendimentos do exercício

Relativamente aos rendimentos do exercício, apresenta-se o seguinte detalhe:

Quadro nº 21

RENDIMENTOS	2023	2022
		Valores Reexpressos
<b>VENDAS</b>	<b>860,30 €</b>	<b>901,03 €</b>
Colégio Fundação Alentejo	552,88 €	213,02 €
Outras Vendas FA	307,42 €	688,01 €
<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>806 847,18 €</b>	<b>371 034,18 €</b>
Receitas Diversas	8 232,13 €	8 679,50 €
A E C - Atividades Extra-Curriculares	131 762,00 €	137 544,63 €
Restaurante Vauban	33 758,87 €	11 867,79 €
Gestão e Organização de Projetos	257,87 €	-314 700,01 €
Colégio Fundação Alentejo	632 836,31 €	527 642,27 €
<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>3 036 192,60 €</b>	<b>2 551 893,35 €</b>
Fundo Social Europeu	2 461 964,14 €	2 090 302,80 €
Ministérios da Educação		
Segurança Social	445 200,54 €	388 328,60 €
I.E.F.P	51 048,08 €	62 879,11 €
Outros	77 979,84 €	10 382,84 €
<b>REVERSÕES</b>	<b>14 776,99 €</b>	<b>13 594,50 €</b>
<b>OUTROS RENDIMENTOS</b>	<b>233 257,34 €</b>	<b>219 651,25 €</b>
Venda de energia		
Outros rendimentos suplementares		3 267,59 €
Imputação subs. p/ investimentos	220 817,02 €	203 633,53 €
Outros Rendimentos diversos	12 440,32 €	12 750,13 €
<b>JUROS</b>		
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>4 091 934,41 €</b>	<b>3 157 074,31 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar.2024

Os rendimentos do ano de 2023, registaram um aumento de 934.860,10€, o que representa um crescimento de cerca de 29,6%.

Esta variação é justificada pelo aumento das rubricas “Fundo Social Europeu” e “Segurança Social” em 17,8% e 14,7%, respetivamente, explicado pelo aumento do número de turmas e alunos, com especial enfoque para o ano letivo 2023/2024, bem como pelo aumento da capacidade instalada do Colégio da Fundação Alentejo e pela revisão dos valores pagos por aluno no âmbito do Acordo de cooperação estabelecido entre o Colégio e a Segurança Social.

Por outro lado, verificamos que a rubrica “Gestão e Organização de Projetos” apresenta um valor de 257,87€, ao invés dos -314.700,01€ apresentados em 2022, já que em 2022 foram emitidas e reconhecidas nas contas duas notas de crédito pela não execução dos projetos “Formação profissional no setor do turismo e hotelaria” e “Formação dos empresários proprietários de unidades hoteleiras e lideranças” do cliente “Consult – Soc. Angolana de Est. Consultoria, Lda”, o que também faz variar positivamente o total de rendimentos de 2023 face a 2022.



## 1.7 – Gastos do exercício

Os gastos do exercício apresentam-se com os seguintes valores:

Quadro nº 22

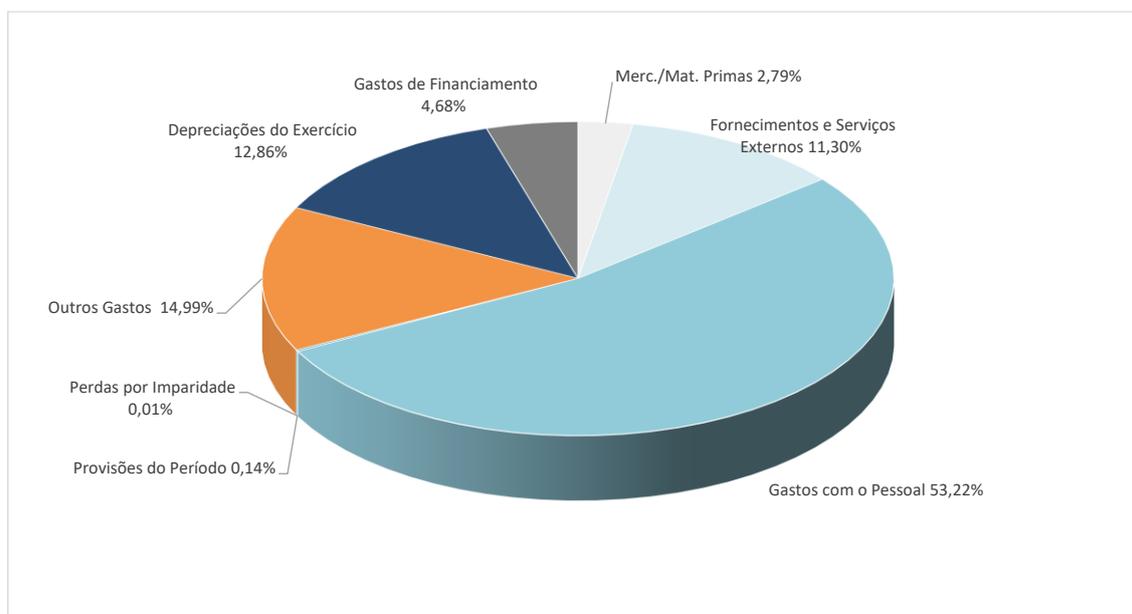
<b>GASTOS DO PERÍODO</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>CMVMC</b>	<b>116 064,34 €</b>	<b>69 382,81 €</b>
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS</b>	<b>469 088,91 €</b>	<b>397 349,35 €</b>
Trabalhos especializados	43 321,08 €	65 093,11 €
Publicidade e propaganda	4 260,39 €	19 196,53 €
Vigilância e segurança	24 534,06 €	2 057,04 €
Honorários (pessoal externo)	66 923,53 €	74 407,58 €
Conservação e reparação	47 700,95 €	52 236,11 €
Serviços bancários	4 123,57 €	4 328,21 €
Ferramentas e utensílios de desgaste	3 941,16 €	13 042,53 €
Livros e documentação técnica	520,43 €	149,44 €
Material de escritório	7 182,87 €	6 595,23 €
Artigos para oferta	689,60 €	1 618,80 €
Outros materiais	11 395,94 €	3 272,75 €
Eletricidade	80 931,25 €	55 172,96 €
Combustíveis	21 190,86 €	4 111,19 €
Água	7 957,06 €	4 066,76 €
Outros fluidos		4 973,37 €
Deslocações e estadas	71 837,08 €	4 817,34 €
Rendas e alugueres	1 748,57 €	147,60 €
Comunicação	16 632,59 €	14 178,39 €
Seguros	12 374,14 €	11 033,55 €
Contencioso e notariado	2 752,12 €	1 884,00 €
Despesas de representação	1 085,90 €	89,75 €
Limpeza, higiene e conforto	25 954,76 €	30 402,12 €
Ouros fornecimentos e serviços	12 031,00 €	24 474,99 €
<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>2 210 115,17 €</b>	<b>1 943 081,90 €</b>
<b>PERDAS POR IMPARIDADE</b>	<b>581,25 €</b>	<b>15 767,11 €</b>
<b>PROVISÕES DO PERÍODO</b>	<b>5 931,96 €</b>	<b>6 309,77 €</b>
<b>OUTROS GASTOS</b>	<b>622 583,65 €</b>	<b>566 188,72 €</b>
Impostos diretos	239,84 €	239,84 €
Impostos indiretos	1 767,71 €	1 700,85 €
Taxas		14,08 €
Gastos Diversos	14 350,63 €	25 662,22 €
Quotizações	2 887,00 €	2 490,00 €
<b>Encargos c/ Formandos</b>	<b>603 338,47 €</b>	<b>536 081,73 €</b>
Alimentação	421 683,43 €	363 081,34 €
Deslocações	100 860,98 €	107 035,66 €
Alojamento	72 509,09 €	64 098,65 €
Acolhimento	840,77 €	
Outros Encargos	7 444,20 €	1 866,08 €
<b>DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO</b>	<b>534 157,52 €</b>	<b>514 196,04 €</b>
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>534 157,52 €</b>	<b>514 196,04 €</b>
Edifícios e outras construções	311 947,50 €	308 347,24 €
Equipamento básico	139 234,75 €	133 553,05 €
Equipamento de transporte	2 992,78 €	2 992,78 €
Equipamento Administrativo	54 441,54 €	48 308,91 €
Outros ativos fixos tangíveis	25 540,95 €	20 994,06 €
<b>GASTOS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>194 420,50 €</b>	<b>99 642,21 €</b>
<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>4 152 943,30 €</b>	<b>3 611 917,91 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar.2024

Como se verifica, o total dos gastos do período (4.152.943,50€), representando um aumento de 15% face ao exercício anterior.

As rubricas de maior relevo, “Gastos com o pessoal” (2.210.115,17€) e “Outros gastos” (622.583,65€), a qual engloba os gastos com formandos, representam cerca de 68% do total dos gastos.

Gráfico nº 23



Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar.2024

### 1.8 – Resultados do exercício

Na sequência da atividade desenvolvida no exercício de 2023, apurou-se um resultado líquido negativo no valor de 62.690,12€.

## 2. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Quanto à aplicação do resultado líquido negativo apurado no período em apreço, no montante de - 62.690,12€ propõe-se a sua transferência para a conta de Resultados Transitados.

## 3. NOTA FINAL

O Conselho de Administração pretende, na conclusão do presente Relatório, expressar o seu reconhecimento e agradecimento a todos quantos, de forma direta ou indireta, contribuíram para o normal desempenho da atividade da Fundação.



Assim:

- Aos Colaboradores, que se empenharam neste projeto com toda a sua dedicação, continuando a Instituição a contar com todos para o desenvolvimento dos seus projetos;
- Aos Formandos, Encarregados de Educação e aos Clientes, pela aposta na formação e nos serviços que esta Fundação presta;
- Às Entidades Institucionais, pelo apoio e disponibilidade demonstrada ao longo deste ano;
- Aos Fornecedores e Instituições Financeiras, pela colaboração e compreensão demonstradas;
- Ao Conselho Fiscal e ao Conselho Geral, pelo diálogo e cooperação que sempre disponibilizaram.

A todos um agradecimento e o reconhecimento pelo seu contributo para a consolidação e afirmação deste projeto ao serviço do Alentejo e dos Alentejanos.

Évora, março de 2024

**BALANÇO**

## Quadro n.º 23

**BALANÇO EM 31/12/2023**

RUBRICAS	Notas	valores expressos em euros	
		Datas	
		31.12.2023	31.12.2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		12 774 201,18	13 030 804,36
Investimentos financeiros		13 138,39	12 975,07
		<b>12 787 339,57</b>	<b>13 043 779,43</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		10 246,52	13 545,98
Créditos a receber		180 064,20	212 616,67
Estado e outros entes públicos		555,53	326,50
Diferimentos		19 421,27	14 918,61
Outros ativos correntes		769 394,64	2 552 252,45
Caixa e depósitos bancários		35 514,94	48 134,96
		<b>1 015 197,10</b>	<b>2 841 795,17</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>13 802 536,67</b>	<b>15 885 574,60</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Reservas		11 099,35	11 099,35
Resultados transitados		(2 517 739,58)	(2 306 359,78)
Excedentes de revalorização		8 678 368,47	8 921 832,27
Outras variações nos fundos patrimoniais		2 227 382,41	2 448 199,43
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(62 690,12)</b>	<b>(454 843,60)</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>8 336 420,53</b>	<b>8 619 927,67</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		124 570,95	132 505,38
Financiamentos obtidos		2 865 984,64	3 270 785,06
		<b>2 990 555,59</b>	<b>3 403 290,44</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		101 978,60	28 513,68
Estado e outros entes públicos		96 658,54	61 434,43
Financiamentos obtidos		1 754 639,02	1 539 768,83
Diferimentos		185 232,92	1 964 891,66
Outros passivos correntes		337 051,47	267 747,89
		<b>2 475 560,55</b>	<b>3 862 356,49</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>5 466 116,14</b>	<b>7 265 646,93</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>13 802 536,67</b>	<b>15 885 574,60</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024

# **DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

## Quadro n.º 24

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

valores expressos em euros

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2023	2022
				Valores Reexpressos
Vendas e serviços prestados	+		807 707,48	371 935,21
Subsídios, doações e legados à exploração	+		3 036 192,60	2 551 893,35
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-		(116 064,34)	(69 382,81)
Fornecimentos e serviços externos	-		(469 088,91)	(397 349,35)
Gastos com pessoal	-		(2 210 115,17)	(1 943 081,90)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-		329,35	(15 767,11)
Provisões (aumentos/reduções)	-/+		7 934,43	7 284,73
Outros rendimentos	+		233 257,34	219 651,25
Outros gastos	-		(622 583,65)	(566 188,72)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=		667 569,13	158 994,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+		(534 157,52)	(514 196,04)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=		133 411,61	(355 201,39)
Juros e gastos similares suportados	-		(194 420,50)	(99 642,21)
<b>Resultado antes de impostos</b>	=		(61 008,89)	(454 843,60)
Imposto sobre rendimento do período	-/+		(1 681,23)	
<b>Resultado líquido do período</b>	=		(62 690,12)	(454 843,60)

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024

# **DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**

## Quadro n.º 25

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no exercício de 2023

(Valores expressos em euros)

	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade - mãe (reexpresso)					Total dos Fundos Patrimoniais
		Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023</b>	<b>6</b>	11 099,35	(2 306 359,78)	8 921 832,27	2 448 199,43	(454 843,60)	8 619 927,67
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Realização de excedentes de revalorização			243 463,80	(243 463,80)			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			(454 843,60)		(220 817,02)		(675 660,62)
	<b>7</b>		(211 379,80)	(243 463,80)	(220 817,02)		(675 660,62)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>8</b>					(62 690,12)	(62 690,12)
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>9=7+8</b>					(62 690,12)	(738 350,74)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							
	<b>10</b>						
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023</b>	<b>6+7+8+10</b>	11 099,35	(2 517 739,58)	8 678 368,47	2 227 382,41	(62 690,12)	8 336 420,53

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no exercício de 2022

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade - mãe					Total dos fundos patrimoniais
		Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022</b>	<b>1</b>	11 099,35	(2 141 766,08)	9 165 296,11	2 444 739,89	(60 283,90)	9 419 085,37
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Realização de excedentes de revalorização			243 463,84	(243 463,84)			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			(408 057,54)		3 459,54	60 283,90	(344 314,10)
	<b>2</b>		(164 593,70)	(243 463,84)	3 459,54	60 283,90	(344 314,10)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>					(454 843,60)	(454 843,60)
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>4=2+3</b>					(394 559,70)	(799 157,70)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							
	<b>5</b>						
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022</b>	<b>6=1+2+3+5</b>	11 099,35	(2 306 359,78)	8 921 832,27	2 448 199,43	(454 843,60)	8 619 927,67

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024

# **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Quadro n.º 26

RUBRICAS		Notas	valores expressos em euros	
			Datas	
			31.12.2023	31.12.2022
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>				
Recebimentos de clientes e utentes		+	392 445,91	360 218,94
Pagamento de subsídios		-	(603 338,47)	(536 081,73)
Pagamentos a fornecedores		-	(658 618,17)	(481 956,95)
Pagamentos ao pessoal		-	(2 163 321,72)	(1 937 203,67)
Caixa gerada pelas operações		+/-	(3 032 832,45)	(2 595 023,41)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+		
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	3 684 700,15	2 815 712,06
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	(1)	+/-	<b>651 867,70</b>	<b>220 688,65</b>
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-	279 800,67	406 071,95
Investimentos financeiros		-	163,32	1 785,61
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios ao investimento		+		93 581,48
Juros e rendimentos similares		+		
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	(2)	+/-	<b>(279 963,99)</b>	<b>(314 276,08)</b>
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		+		15 114,65
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-	189 930,23	
Juros e gastos similares		-	194 581,00	102 826,06
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	(3)		<b>(384 511,23)</b>	<b>(87 711,41)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	(1)+(2)+(3)		<b>(12 607,52)</b>	<b>(181 298,84)</b>
Efeito das diferenças de câmbio		+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	48 134,96	229 433,80
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	35 527,44	48 134,96

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024

# **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**



## 1 – Identificação da Entidade

### 1.1. FUNDAÇÃO ALENTEJO

1.2. **Sede:** Avenida Dinis Miranda, 116 7005-140 Évora

1.3. **NIPC:** 502978481

1.4. **Natureza da atividade:** Educação e Valorização profissional dos cidadãos, nomeadamente a Educação e Qualificação Profissional dos recursos humanos, nos termos da legislação aplicável em vigor.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

## 2. Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

### 2.1. Indicação do referencial contabilístico (NCRF-ESNL) e outros normativos

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime de periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

- Materialidade agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.



2.2. Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC e normas que integram a normalização contabilística para as Entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL).

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2022.

### 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

#### 3.1. Principais Políticas Contabilísticas

##### a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, excetuando o grupo dos imóveis os quais se encontram registados após revalorização efetuada no final do período de 2019.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de



alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros noutras empresas, onde a entidade não exerce qualquer influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais são registados pelo método do custo.

- Imposto sobre o rendimento

A entidade encontra-se isenta de IRC.

- Inventários

Os inventários encontram-se valorizados a custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, e a custos de conversão. Não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros créditos a receber

As contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber” estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa e depósitos à ordem e a prazo em Bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com objetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o Órgão de Gestão procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os financiamentos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os financiamentos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

-Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros, relacionados com empréstimos obtidos, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.



#### - Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

#### - Subsídios relacionados com ativos depreciables

Os subsídios ao investimento relacionados com ativos depreciables são apresentados no fundo patrimonial e imputados a rendimentos numa base sistemática e à medida das depreciações praticadas sobre os mesmos ativos.

### **b) Outras políticas contabilísticas**

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

### **c) Principais pressupostos relativos ao futuro**

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a Fundação continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

### **d) Principais fontes de incerteza das estimativas**

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

## **3.2 Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística**

Não foram alteradas as políticas contabilísticas existentes até ao presente.

### 3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração das NCRF requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor reconhecido dos ativos e passivos, e as divulgações de ativos e passivos contingentes à data das demonstrações financeiras, bem como os rendimentos e gastos.

### 3.4. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período

Não se verificaram correções de erros de períodos anteriores.

## 4. Fluxos de caixa

### 4.1 Comentário do órgão de Gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todas as quantias evidenciadas no Balanço, a 31 de dezembro de 2023, estão disponíveis para uso.

### 4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

#### Quadro n.º 27

(valores expressos em euros)

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2023	31.12.2022
Caixa	Numerário	2 709,21	3 539,97
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	32 805,73	44 594,99
	Depósitos a prazo		
Totais		35 514,94	48 134,96

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto.



## 5. Ativos Fixos Tangíveis

### 5.1 Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade, excetuando o grupo de imóveis sujeito a revalorização efetuada no final do período de 2019.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

### 5.2 Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos.

### 5.3. As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Quadro n.º 28

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
	Terrenos	Edifícios			
Vidas úteis		50	1 a 6	1 a 6	1 a 10
Taxas de depreciação		2,27% a 25%	16,66% a 33,33%	16,66% a 33,33%	10% a 25%
Métodos de depreciação		Duodécimos	Duodécimos	Duodécimos	Duodécimos

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024

## 5.4 Quantias escrituradas brutas e as depreciações acumuladas (agregadas com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período

### 5.4.1 Quantias escrituradas brutas

Quadro n.º 29

(valores expressos em euros)

Ativos fixos tangíveis: quantias brutas escrituradas	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Totais
		Terrenos	Edifícios					
Em 01.01.2022		1 744 083,76	11 399 526,24	2 864 879,42	192 164,51	642 131,57	257 396,14	17 100 181,64
Adições			171 037,92	68 768,33		116 611,36	37 804,03	394 221,64
Abates				(67 428,63)		(40 928,33)		(108 356,96)
Em 31.12.2022 (01.01.2023)		1 744 083,76	11 570 564,16	2 866 219,12	192 164,51	717 814,60	295 200,17	17 386 046,32
Adições			36 238,44			2 708,08	29 566,67	68 513,19
Transferências				19 921,91		(19 921,91)		
Regularizações				1,55			0,24	1,79
Abates				(145 925,05)		(41 139,71)	(6 038,46)	(193 103,22)
Em 31.12.2023		1 744 083,76	11 606 802,60	2 740 217,53	192 164,51	659 461,06	318 728,62	17 261 458,08

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024

## 5.4.2 Depreciações acumuladas

Quadro n.º 30

(valores expressos em euros)

Depreciações de ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Totais
Acumuladas em 01.01.2022	(615 314,78)	(2 478 520,17)	(185 180,47)	(484 214,98)	(186 172,48)	(3 949 402,88)
Reforços	(308 347,24)	(133 553,05)	(2 992,78)	(48 308,90)	(20 994,07)	(514 196,04)
Abates		67 428,63		40 928,33		108 356,96
Acumuladas em 31.12.2022 (01.01.2023)	(923 662,02)	(2 544 644,59)	(188 173,25)	(491 595,55)	(207 166,55)	(4 355 241,96)
Reforços	(311 947,50)	(139 234,75)	(2 992,78)	(54 441,54)	(25 540,95)	(534 157,52)
Transferências		(19 922,81)		19 922,81		
Regularizações				0,05	(0,18)	(0,13)
Abates		145 925,05		41 139,71	6 038,46	193 103,22
Acumuladas em 31.12.2023	(1 235 609,52)	(2 557 877,10)	(191 166,03)	(484 974,52)	(226 669,22)	(4 696 296,39)

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024

5.5. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

Quadro n.º 31

(valores expressos em euros)

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
			Terrenos	Edifícios						
Em 01.01.2022	Quantias brutas escrituradas		1 744 083,76	11 399 526,24	2 864 879,42	192 164,51	642 131,57	257 396,14		17 100 181,64
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			(615 314,78)	(2 478 520,17)	(185 180,47)	(484 214,98)	(186 172,47)		(3 949 402,87)
	Quantias líquidas escrituradas		1 744 083,76	10 784 211,46	386 359,25	6 984,04	157 916,59	71 223,67		13 150 778,77
Adições				171 037,92	68 768,33		116 611,36	37 804,03		394 221,64
Alienações, sinistros e abates					(67 428,63)		(40 928,33)			(108 356,96)
Depreciações				(308 347,24)	(133 553,05)	(2 992,78)	(48 308,90)	(20 994,07)		(514 196,04)
Depreciações (Alienações, sinistros e abates)					67 428,63		40 928,32			108 356,95
Em 31.12.2022 (01.01.2023)	Quantias brutas escrituradas		1 744 083,76	11 570 564,16	2 866 219,12	192 164,51	717 814,60	295 200,17		17 386 046,32
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			(923 662,02)	(2 544 644,59)	(188 173,25)	(491 595,56)	(207 166,54)		(4 355 241,96)
	Quantias líquidas escrituradas		1 744 083,76	10 646 902,14	321 574,53	3 991,26	226 219,04	88 033,63		13 030 804,36
Adições				36 238,44			2 708,08	29 566,67	209 039,49	277 552,68
Alienações, sinistros e abates					(145 925,05)		(41 139,71)	(6 038,46)		(193 103,22)
Regularização Ativos					19 923,46		(19 921,91)	0,24		1,79
Depreciações				(311 947,50)	(139 234,75)	(2 992,78)	(54 441,54)	(25 540,95)		(534 157,52)
Depreciações (Alienações, sinistros e abates)					145 925,05		41 139,71	6 038,46		193 103,22
Em 31.12.2023	Quantias brutas escrituradas		1 744 083,76	11 606 802,60	2 740 217,53	192 164,51	659 461,06	318 728,62	209 039,49	17 470 497,57
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			(1 235 609,52)	(2 557 877,10)	(191 166,03)	(484 974,52)	(226 669,22)		(4 696 296,39)
	Quantias líquidas escrituradas		1 744 083,76	10 371 193,08	182 340,43	998,48	174 486,54	92 059,40	209 039,49	12 774 201,18

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024



## 5.6 Depreciações, reconhecidas nos resultados ou como parte de gastos de outros ativos, durante o período

Durante o exercício, não foram reconhecidas depreciações de ativos fixos tangíveis como parte de gastos de outros ativos estando incluídas na totalidade na demonstração de resultados por naturezas, na linha dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização.

Quadro n.º 32

(valores expressos em euros)

Depreciações reconhecidas nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos		Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Totais
Período 2022	Depreciações reconhecidas nos resultados	308 347,24	133 553,05	2 992,78	48 308,90	20 994,07	514 196,04
	Depreciações que integram o custo de outros ativos						
Período 2023	Depreciações reconhecidas nos resultados	311 947,50	139 234,75	2 992,78	54 441,54	25 540,95	534 157,52
	Depreciações que integram o custo de outros ativos						

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024

## 5.7 Itens do ativo fixo tangível expresso por quantias revalorizadas

### 5.7.1 Terrenos e Edifícios e Outras Construções

À data de 31/12/2019 foram revalorizados os terrenos e edifícios, através do recurso a dois peritos avaliadores independentes, certificados pela “ESAI-Escola Superior da Atividades Imobiliárias” e devidamente registados na “CMVM”.

A avaliação teve como base o valor de mercado, ou seja, é a estimativa do montante mais provável em termos monetários pelo qual, à data da avaliação, os ativos poderão ser trocados num mercado livre, aberto e competitivo e após adequada exposição, que reúna todas as condições para uma venda normal entre um vendedor e um comprador que atuem de livre vontade, com prudência, plena informação e interesse equivalente e assumindo que o preço não é afetado por estímulos específicos ou indevidos.

A avaliação incide sobre o património imobiliário e não sobre o negócio em si.

Consideram-se os prédios livres de quaisquer ónus ou encargos e que não existe qualquer restrição ao uso pleno dos mesmos.

A avaliação pressupõe o uso continuado de todas as construções.

## Quadro n.º 33

## REVALORIZAÇÃO DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO DO IMÓVEL	DATA DE REVALORIZAÇÃO	VALOR DE REVALORIZAÇÃO	VALOR CONTABILÍSTICO 31/12/2019	EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO 01/01/2020	EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO ACUMULADO 2023	EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO ANO 2023	EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO 31/12/2023	DEPRECIACÕES ACUMULADAS	VALOR CONTABILÍSTICO ATUAL
		(1)	(2)	(3 = (1-2))	(4)		(5 = (3-4))	(6)	(7 = (1-6))
Artigo 3557 - Lote 17	31/12/2019	2 392 496,75	0,00	2 392 496,76	217 238,78	54 309,72	2 175 257,98	217 238,72	2 175 258,03
Artigo 3557 - Terreno	31/12/2019	341 785,25	37 908,64	303 876,61	0,00	0,00	303 876,61	0,00	341 785,25
Artigo 3621 - C - Lote 18	31/12/2019	2 216 882,50	7 960,24	2 208 922,26	200 570,05	50 142,48	2 008 352,21	201 292,92	2 015 589,58
Artigo 3621 - C - Terreno	31/12/2019	316 697,50	48 932,07	267 765,43	0,00	0,00	267 765,43	0,00	316 697,50
Artigo 3621 - A - Lote 18	31/12/2019	342 890,62	13 285,55	329 605,07	29 928,10	7 482,00	299 676,97	31 134,48	311 756,14
Artigo 3621 - A - Terreno	31/12/2019	48 984,38	46 762,30	2 222,08	0,00	0,00	2 222,08	0,00	48 984,38
Artigo 1389 - Estremoz	31/12/2019	1 856 925,00	102 301,13	1 754 623,87	159 319,83	39 829,92	1 595 304,04	168 608,80	1 688 316,20
Artigo 1389 - Terreno	31/12/2019	303 495,00	149 639,37	153 855,63	0,00	0,00	153 855,63	0,00	303 495,00
Artigo 2741/2 - Olaria	31/12/2019	215 082,00	1 346,76	213 735,24	213 735,24	53 433,84	(0,00)	215 082,00	0,00
Artigo 2741/2 - Terreno	31/12/2019	107 986,00	11 222,95	96 763,05	0,00	0,00	96 763,05	0,00	107 986,00
Artigo 6665 - Lote 61	31/12/2019	4 375 249,37	2 689 530,41	1 685 718,96	153 063,35	38 265,84	1 532 655,61	397 272,64	3 977 976,73
Artigo 6665 - Terreno	31/12/2019	625 135,63	382 496,77	242 638,86	0,00	0,00	242 638,86	0,00	625 135,63
TOTAL		13 143 610,00	3 491 386,19	9 652 223,82	973 855,35	243 463,80	8 678 368,47	1 230 629,56	11 912 980,44

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024

## 6. Custos de empréstimos obtidos

## 6.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

Não existem custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo razão pela qual a política contabilística adotada pela entidade passa por reconhecer os custos dos empréstimos obtidos como gastos no período.

## 6.2 Divulgação dos empréstimos correntes e não correntes

## Quadro n.º 34

(valores expressos em euros)

Instituições de Crédito e Outras Entidades Financiamento	31/12/2023			31/12/2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<u>Empréstimos</u>						
Caixa Geral de Depósitos, SA	230 810,29	1 623 597,72	1 854 408,01	230 790,51	1 854 375,96	2 085 166,47
Banco BIC Português, SA	65 476,18	29 761,94	95 238,12	71 428,56	95 238,12	166 666,68
Caixa Crédito Agrícola Mútuo Alentejo Central, CRL	1 458 352,55	1 212 624,98	2 670 977,53	1 237 549,76	1 321 170,98	2 558 720,74
Total	1 754 639,02	2 865 984,64	4 620 623,66	1 539 882,10	3 270 785,06	4 810 667,16

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024

## 6.3 Outros

### Quadro n.º 35

(valores expressos em euros)

GASTOS DE FINANCIAMENTO	31/12/2023	31/12/2022
Juros Suportados	169 063,20	81 309,54
Outros Gastos e Perdas	25 357,30	18 332,67
Total	194 420,50	99 642,21

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024

## 7. Inventários

### 7.1 As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada

Os inventários foram valorizados ao custo, incluindo todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Mais concretamente as matérias-primas, subsidiárias e de consumo e as mercadorias estão mensuradas ao custo de aquisição, compreendendo o preço de compra, gastos de transporte e manuseamento, deduzido dos descontos e abatimentos.

### 7.2 A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas

### Quadro n.º 36

(valores expressos em euros)

Quantias escrituradas de inventários	31.12.2023			31.12.2022		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	10 246,52		10 246,52	13 545,98		13 545,98
Totais	10 246,52		10 246,52	13 545,98		13 545,98

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024

### 7.3 Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Quadro n.º 37

(valores expressos em euros)

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			Período 2023		Período 2022	
			Mercadorias	Totais	Mercadorias	Totais
Demonstração do custo das mercadorias	Inventários no começo do período	+	13 545,98	13 545,98	12 033,80	12 033,80
	Compras	+	112 764,88	112 764,88	70 894,99	70 894,99
	Inventários no fim do período	-	10 246,52	10 246,52	13 545,98	13 545,98
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		=	116 064,34	116 064,34	69 382,81	69 382,81
Totais		=	116 064,34	116 064,34	69 382,81	69 382,81

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024

## 8. Rédito

### 8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito dos juros é reconhecido pelo método do juro efetivo.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

## 8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Quadro n.º 38

(valores expressos em euros)

Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período 2023			Período 2022 (Valores reexpressos)		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens	860,30	0,11%	(4,52%)	901,03	0,24%	57,84%
Prestação de serviços	806 847,18	99,89%	117,46%	371 034,18	99,76%	27,15%
Juros						
Totais	807 707,48	100,00%	117,16%	371 935,21	100,00%	27,20%

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024

No sentido de dar cumprimento às Orientações da Comissão de Normalização Contabilística (FAQ 39), e com o objetivo de uniformização do tratamento de recebimentos no âmbito do Acordo de Cooperação entre a Segurança Social e o Colégio da Fundação Alentejo, foram reclassificados os recebimentos variáveis que dependem da frequência dos utentes para a rubrica “Prestações de Serviços”. Os valores de 2022 foram reexpressos por forma a serem comparáveis com 2023.

## 9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Quadro n.º 39

(valores expressos em euros)

Provisões		Processos judiciais em curso	Outras provisões	Totais
Acumuladas em 01.01.2022			139 790,11	139 790,11
Aumentos	Por reforço de provisões já reconhecidas em períodos anteriores		6 309,77	6 309,77
Reduções	Quantias revertidas no período		(13 594,50)	(13 594,50)
Acumuladas em 31.12.2022 (01.01.2023)			132 505,38	132 505,38
Aumentos	Por reforço de provisões já reconhecidas em períodos anteriores		5 931,96	5 931,96
Reduções	Quantias revertidas no período		(13 866,39)	(13 866,39)
Acumuladas em 31.12.2023			124 570,95	124 570,95

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024

No exercício de 2023 foi efetuado o reforço da provisão constituída no exercício de 2008 de acordo com a atualização notificada pelo Tribunal do Trabalho de Évora para o exercício de 2023 relativamente ao processo n.º. 26/07.3TTEVR no valor de 6.309,77€. No mesmo sentido foi efetuada uma reversão, no valor de 13.594,50€, de acordo com a referida atualização.

Como passivo contingente identificamos as seguintes ações:

1. Injunção ( n.º 14 II84 /23.7Y IPRT) Interposta pela Petrogal, S.A. para cobrança de faturas referentes a fornecimento de gás natural. Foi apresentada oposição com fundamento em prescrição e faturação indevida.
2. Processo: 1497/23.6T8EVR e 1497/23.6T8EVR - A do Juízo do Trabalho de Évora (ações declarativas emergentes de contrato de trabalho, sob a forma de processo comum intentadas contra a Fundação Alentejo por três ex-trabalhadores para reconhecimento de créditos laborais decorrentes de diferenças salariais resultantes da aplicação de CCT. Estes processos aguardam a prolação de sentença.

## 10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 10.1 Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos para financiamento de ativos tangíveis e/ou intangíveis são registados inicialmente no Fundo Patrimonial e reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas na mesma proporção das depreciações/amortizações do exercício dos ativos subsidiados.

### 10.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Quadro n.º 40

(valores expressos em euros)

Relação dos subsídios obtidos			Medida de incentivo				Período de concessão		Quantias concedidas		
			Medida	Entidade concedente	Objecto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim	Já recebidas	Por receber #278	Total
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com ativos	FEDER-000003	FEDER	C.C.R.D.A.	Equipamento	Subsidio ao Investimento	17/03/2021	31/03/2023	858 514,97	45 185,00	903 699,97
		Subtotais							3 940 155,74	45 185,00	3 985 340,74
	Subsídios à exploração	Ensino Profissional	1.2	POCH	Formação	Subsidio à exploração	01/09/2021	31/08/2023	14 190 480,66		14 190 480,66
		Cursos Vocacionais	1.1	POCH	Formação	Subsidio à exploração	01/09/2021	31/08/2017	245 844,13	(16 778,88)	229 065,25
		Cursos C E F		POCH	Formação	Subsidio à exploração	01/09/2022	31/08/2023	285 791,96		285 791,96
		I.E.F.P.		IEFP	Emprego	Subsidio à exploração	18/09/2021	31/12/2023	138 460,52	115 741,41	254 201,93
		Pessoas 2030		POCH	Formação	Subsidio à exploração	01/09/2023	31/08/2024	700 000,00	572 962,91	1 272 962,91
		Erasmus PT		Agência Nacional	Formação	Subsidio à exploração	01/06/2023	31/08/2024	33 466,40	8 366,60	41 833,00
		Creche CFA	Adaptar Social +	CDSS Évora	Adaptação equipamento	Subsidio à exploração	01/07/2020	31/12/2020	3 999,60	3 992,18	7 991,78
	Subtotais							15 686 945,65	684 284,22	16 371 229,87	
Totais							19 627 101,39	729 469,22	20 356 570,61		

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024

Quadro n.º 41

(valores expressos em euros)

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			Período 2023					Período 2022 (Valores Reexpressos)				
			Demonstração dos resultados		Balanço			Demonstração dos resultados		Balanço		
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo		Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo	
						Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar				Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar
Subsídios relacionados com ativos	Investimentos		220 817,02	2 191 752,83			203 633,53	2 412 569,85				
	Subtotais		220 817,02	2 191 752,83			203 633,53	2 412 569,85				
Subsídios relacionados com resultados	Ensino Profissional	2 858 731,90					2 396 007,60			1 706 503,70		
	Cursos C E F	37 696,50					56 924,75			48 810,59		
	IEFP	51 048,08				143 399,92		62 879,11		59 913,68		
	Programa Erasmus	77 409,38				41 833,00				118 489,00		
	Erasmus + programme							7 416,24		25 591,50		
	Colégio F.A.	10 736,28						20 301,31				
	Outros	570,46						8 364,34		5 583,19		
	Subtotais	3 036 192,60				185 232,92		2 551 893,35		1 964 891,66		
Totais		3 036 192,60	220 817,02	2 191 752,83	185 232,92		2 551 893,35	203 633,53	2 412 569,85	1 964 891,66		

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024

## 11. Instrumentos Financeiros

### 11.1 Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros

Os Instrumentos financeiros são mensurados ao custo amortizado menos imparidade:

- Créditos a receber
- Fornecedores
- Outros ativos correntes
- Outros passivos correntes
- Financiamentos obtidos



11.2 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

Quadro n.º 42

*(valores expressos em euros)*

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros			31.12.2023			31.12.2022		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Ativos financeiros	Ativos financeiros ao custo menos imparidade	Cientes	195 551,96	(15 487,76)	180 064,20	228 383,78	(15 767,11)	212 616,67
		Outros Ativos Correntes	769 394,64		769 394,64	2 552 252,45		2 552 252,45
		Subtotais	964 946,60	(15 487,76)	949 458,84	2 780 636,23	(15 767,11)	2 764 869,12
	Totais	964 946,60	(15 487,76)	949 458,84	2 780 636,23	(15 767,11)	2 764 869,12	
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao custo	Fornecedores	101 978,60		101 978,60	28 513,68		28 513,68
		Financiamentos obtidos	4 620 623,66		4 620 623,66	4 810 553,89		4 810 553,89
		Outros Passivos Correntes	337 051,47		337 051,47	267 747,89		267 747,89
	Subtotais	5 059 653,73		5 059 653,73	5 106 815,46		5 106 815,46	
Totais	5 059 653,73		5 059 653,73	5 106 815,46		5 106 815,46		

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024

11.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica do capital próprio

Quadro n.º 43

*(valores expressos em euros)*

Rubricas	01/01/2023	Aumentos	Diminuições	31/12/2023
Reservas	11 099,35 €			11 099,35 €
Resultados transitados	(2 306 359,78 €)	243 463,80 €	454 843,60 €	(2 517 739,58 €)
Excedentes de revalorização	8 921 832,27 €		243 463,80 €	8 678 368,47 €
Outras variações nos fundos patrim	2 448 199,43 €		220 817,02 €	2 227 382,41 €
Resultado Líquido	(454 843,60 €)	454 843,60 €	62 690,12 €	(62 690,12 €)
<b>Total</b>	<b>8 619 927,67 €</b>	<b>698 307,40 €</b>	<b>981 814,54 €</b>	<b>8 336 420,53 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024

## 12. Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de Férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

O número médio de empregados durante o presente ano ascendeu a 99.

### 12.1. Os gastos com o pessoal correspondem a:

Quadro n.º 44

(valores expressos em euros)

Gastos com pessoal	2023	2022
Remunerações do pessoal	1 832 069,32	1 605 852,07
Encargos s/ remunerações	357 417,26	324 074,37
Outros gastos	20 628,59	13 155,46
<b>Total</b>	<b>2 210 115,17</b>	<b>1 943 081,90</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024

A rubrica «Outros Gastos» inclui o seguro de acidentes de trabalho, saúde, higiene e segurança no trabalho e outros gastos com o pessoal.

### 12.2 Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro

O Conselho de Administração é composto por 5 membros, não tendo ocorrido alterações no período de relato financeiro.

### 12.3 Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

#### a) Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia:

Não foram efetuados adiantamentos nem concedidos créditos aos membros do Conselho de Administração, nem aos membros do Conselho Fiscal.

b) Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria:

Não foram assumidos compromissos em nome dos membros do Conselho de Administração, nem em nome dos membros do Conselho Fiscal.

c) Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os membros do Conselho de Administração não são remunerados pela sua função no Conselho de Administração.

O Revisor Oficial de Contas, membro do Conselho Fiscal é remunerado conforme Ponto 14.1 deste anexo.

Os restantes membros do Conselho Fiscal não são remunerados.

## 13. Acontecimentos após a data do balanço

### 13.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram em 27 de março de 2024 submetidas à apreciação do Conselho de Administração que após análise e concordância com as mesmas, decidiu nos termos estatutários remeter ao Conselho Geral para emissão de parecer.

**13.2 Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições**

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.

**13.3 Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos**

Não ocorreram acontecimentos relevantes após a data do balanço, não dando lugar a ajustamentos.



## 14. Divulgações exigidas por diplomas legais

### 14.1 Honorários faturados pelos Revisores Oficiais de Contas

Quadro n.º 45

(valores expressos em euros)

Honorários faturados pelos revisores oficiais de contas	Período 2023	Período 2022
Revisão legal das contas	7 800,00	7 800,00
<b>Total</b>	<b>7 800,00</b>	<b>7 800,00</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024

## 15. Outras Divulgações

### 15.1. Impostos sobre o rendimento

A Fundação Alentejo sendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida pela Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação em 03 de julho de 2008, conforme Registo nº. 37, está isenta de imposto sobre os lucros uma vez que não exerce, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola. Suporta, no entanto, imposto à taxa de 21,5% sobre as prestações de serviços da atividade não isenta da entidade. Neste exercício não se apuraram valores a pagar.

Está sujeita também a tributação autónoma sobre os encargos previstos no Artigo 88º CIRC.

No exercício foi apurado o valor de 1.681,23 €, referente a tributações autónomas.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais.

Deste modo as declarações fiscais da entidade referentes aos anos de 2020 a 2023 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as correções resultantes de eventuais revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais não terão impacto nas presentes demonstrações financeiras.

## 15.2 Estado e outros entes públicos

Quadro n.º 46

*(valores expressos em euros)*

DESCRIÇÃO	31-12-2023	31-12-2022
Imposto sobre o rendimento		
Imposto sobre o valor acrescentado	555,53	326,50
<b>Total Ativo</b>	<b>555,53</b>	<b>326,50</b>
Retenção de imposto sobre o rendimento	24 048,00	18 278,54
Imposto sobre o valor acrescentado	3 791,46	3 600,92
IRC Estimado (Tributação Autónomas)	1 681,23	
Contribuições para a Segurança Social	67 137,85	39 084,18
Outras Tributações		470,79
<b>Total Passivo</b>	<b>96 658,54</b>	<b>61 434,43</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024

## 15.3 Dívidas ao estado e outros entes públicos em situação de mora.

A Administração informa que a entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Mais informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 15.4 Diferimentos

Quadro n.º 47

*(valores expressos em euros)*

Gastos a Reconhecer	2023	2022
Seguros	7 127,56	3 939,91
Outros gastos	12 293,71	10 978,70
<b>Total</b>	<b>19 421,27</b>	<b>14 918,61</b>
Rendimentos a Reconhecer	2023	2022
Outros rendimentos a reconhecer	185 232,92	1 964 891,66
<b>Total</b>	<b>185 232,92</b>	<b>1 964 891,66</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024

## 15.5 Acréscimos

## Quadro n.º 48

(valores expressos em euros)

Credores por acréscimo de gastos	2023	2022
Remunerações a liquidar	296 222,24	248 304,41
Juros a liquidar	1 000,57	160,50
Outros acréscimos de gastos	7 523,15	3 877,93
<b>Total</b>	<b>304 745,96</b>	<b>252 342,84</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024

Os credores por acréscimos de gastos correspondem a gastos de 2023 cuja documentação vinculativa só ocorre em 2024, nomeadamente, remunerações de férias e subsídios de férias de 2023 a liquidar em 2024.

Estes valores encontram-se no Balanço - Passivo – “outros passivos correntes”

## 15.6 Fornecimentos e serviços externos

## Quadro n.º 49

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	2023	2022
Trabalhos especializados	43 321,08	65 093,11
Publicidade e propaganda	4 260,39	19 196,53
Vigilância e segurança	24 534,06	2 057,04
Honorários (pessoal externo)	66 923,53	74 407,58
Conservação e reparação	47 700,95	52 236,11
Serviços Bancários	4 123,57	4 328,21
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 941,16	13 042,53
Livros e documentação técnica	520,43	149,44
Material de escritório	7 182,87	6 595,23
Artigos para oferta	689,60	1 618,80
Outros materiais	11 395,94	3 272,75
Eletricidade	80 931,25	55 172,96
Combustíveis	21 190,86	4 111,19
Água	7 957,06	4 066,76
Outros		4 973,37
Deslocações e estadas	71 837,08	4 817,34
Rendas e alugueres	1 748,57	147,60
Comunicação	16 632,59	14 178,39
Seguros	12 374,14	11 033,55
Contencioso e notariado	2 752,12	1 884,00
Despesas de representação	1 085,90	89,75
Limpeza, higiene e conforto	25 954,76	30 402,12
Ouros fornecimentos e serviços	12 031,00	24 474,99
<b>TOTAL</b>	<b>469 088,91</b>	<b>397 349,35</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2024



15.7 Descrição das responsabilidades da entidade por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais.

**Garantias prestadas:**

**Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alentejo Central, C.R.L.**

Garantia bancária pelo montante de 141.366.97€ emitida a favor do Tribunal do Trabalho de Évora no âmbito do processo nº. 26/07.3TTEVR.

**Garantias Hipotecárias:**

**Caixa Geral de Depósitos:**

Hipoteca sobre o prédio urbano sito na Urbanização da Muralha, lote 61 em Évora, até ao montante de 2.861.000,00 €, para garantia do pagamento do crédito utilizado para construção do Colégio da Fundação Alentejo.

**Banco BIC Português, S.A.:**

Hipoteca sobre o prédio urbano sito na Rua de Santo Antoninho, números 1, 2, 3 e 4 em Estremoz, até ao montante de 208.065,00 €, para garantia do pagamento do Contrato de Mútuo nº. WFC20150035690001.

**Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alentejo Central, C.R.L.**

Hipoteca sobre os prédios urbanos sitos no Largo Combatentes da Grande Guerra, nº 6 e Rua de Santo André, nº 39, em Estremoz, e na Urbanização da Muralha, Lote 18, Frações A e C, em Évora, até ao montante de 4.139.400,00 €, para garantia do pagamento de todas e quaisquer responsabilidades no âmbito do contrato de abertura de crédito celebrado em 13/11/2020.



**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Fernanda de Sousa Gonçalves Carvalho Ramos  
Cláudio Herminio Gonçalves de Carvalho Ramos  
José Manuel Leal Saragoça  
Sofia Alexandra de Gonçalves Carvalho Ramos  
Paulo Jorge Madeira Piçarra

**O CONTABILISTA CERTIFICADO**

Jaime Alface Silva

Cofinanciado por:



Cofinanciado por:



Os Fundos Europeus mais próximos de si.



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.